



3T 21

Demonstrações Contábeis Completas em BRGAAP

30 de Setembro de 2021



Relatório da Administração 9M21

Resultado
recorrente gerencial

R\$ 19,7 bi

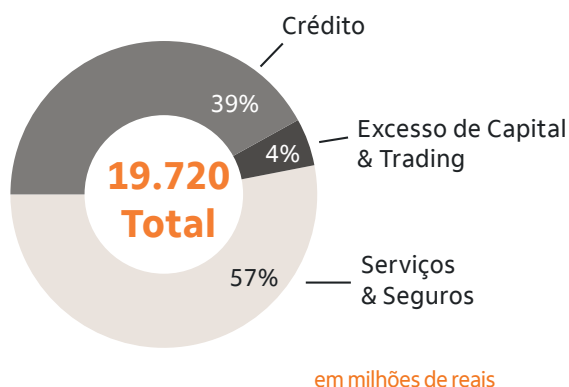
Índice
de eficiência

44,4% **42,5%**
Brasil

ROE
recorrente gerencial

19,0% **19,6%**
Brasil

Composição do
resultado recorrente
gerencial por
negócio

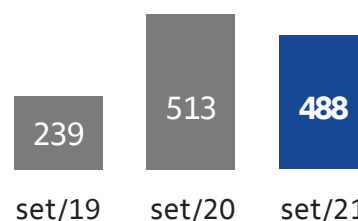


Despesas não decorrentes
de juros

2,7 % **R\$ 37,8 bi**
VS. 9M20

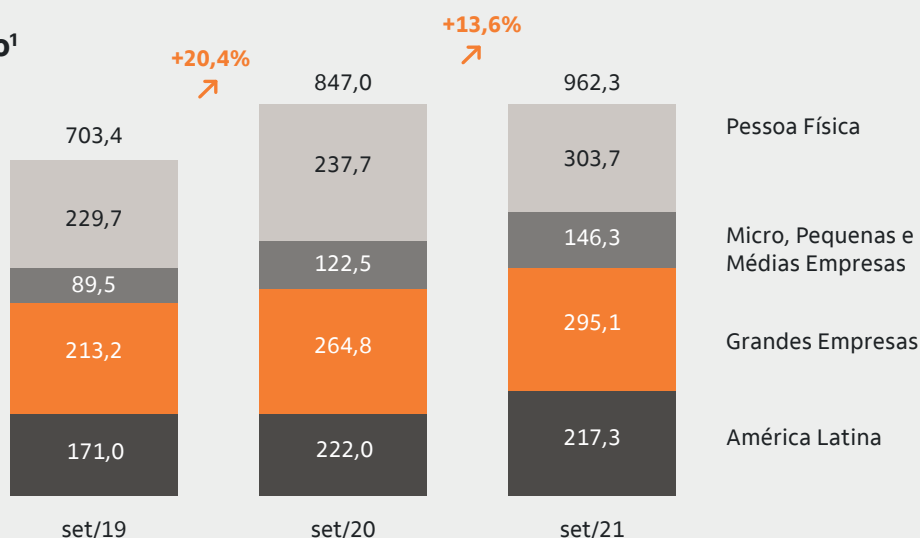
Número de acionistas

em milhares



Carteira de crédito¹

em bilhões de reais



(1) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados

Prezado leitor,

Chegamos ao aniversário de 97 anos do Itaú Unibanco com a certeza de que nossa história é construída pelas pessoas a cada dia. Valorizando todos os aprendizados e conquistas desse período, em que tanto nos transformamos, nosso foco continua sendo o de trabalhar hoje pelo futuro de sucesso que almejamos.

Como já vem sendo demonstrado desde o início dessa administração, estamos obstinados em atender e superar as expectativas dos clientes, onde e como lhes for mais conveniente, a partir da estratégia phygital, em que combinamos as vantagens do atendimento físico e digital, e da omnichannel, em que utilizamos a análise de dados da interação com os clientes de forma integrada em todos os canais, para oferecermos as melhores soluções em cada necessidade. Assim, estamos modernizando as plataformas, indo para uma estratégia de microserviços, ao invés de uma estrutura rígida e massificada, objetivando a incorporação cada vez maior de uma tecnologia de ponta, que tem o uso inteligente da cloud como consequência.

Nesse sentido, importante ressaltar o que já afirmamos inicialmente. Somos um banco feito por pessoas e essa transformação estratégica e tecnológica depende, especialmente, de uma mudança de mentalidade, que estamos conduzindo transversalmente em todas as áreas da instituição. Assim, em setembro, iniciamos um projeto piloto de um novo formato de trabalho, que visa os objetivos citados e incorpora os aprendizados que estamos tendo enquanto organização a partir da pandemia de Coronavírus. Nos propomos a ter três modelos de trabalho, utilizados por cada área em conformidade com o tipo de atividade que esta exerce:

- **Híbrido com escala:** em que as pessoas têm dias e frequência determinados para estar presencialmente no banco;
- **Híbrido flexível:** em que são combinados dias específicos de ida ao banco, de acordo com a necessidade;
- **Presencial:** cuja presença no banco é diária, como em áreas comerciais, de atacado e banco de investimento, que dispõem do presencial para atender às necessidades do cliente.

Visamos, dessa forma, dar autonomia de operação para que cada área decida qual dos formatos gera melhores resultados e maior eficiência ao seu tipo de atividade.

Outra ação relevante nesse contexto, foi a incorporação que fizemos da empresa Emergee, startup especializada em métodos de agilidade. Com essa aquisição, intencionamos intensificar a frente de trabalho voltada para a transformação cultural e tecnológica, conduzida pela estrutura denominada Escritório de Transformação, que compõe a área de Pessoas do banco.



Em meio a tantas mudanças, muito nos felicita receber o prêmio “Lugar mais Incrível para Trabalhar”, na categoria bancos. A premiação é baseada na Pesquisa FIA Employee Experience (FEEx), e foi realizada entre fevereiro e junho de 2021 com mais de 180 mil funcionários de 380 empresas brasileiras. O prêmio é de grande importância para nós, dada a seriedade com que a pesquisa é realizada. Para nós, é um sinal de que estamos no caminho certo em nossos esforços para fazer do Itaú Unibanco uma organização na qual as pessoas gostem de trabalhar e tenham a oportunidade de se desenvolver e crescer, como pessoas e como profissionais

De acordo com o ranking das 150 Melhores Empresas para Trabalhar, divulgado pela consultoria internacional Great Place to Work, fomos eleitos a segunda melhor empresa para se trabalhar no Brasil entre aquelas com mais de 10 mil colaboradores. Esse resultado coloca o Itaú Unibanco como o banco mais bem posicionado no ranking.



A conta digital agora tem rendimento automático



Agora o dinheiro do cliente iti rende mais do que a poupança – 100% do CDI e fica sempre disponível, para usar quando quiser.



É só colocar o dinheiro no saldo e mais nada.



Disponível para qualquer momento.



Quanto mais o cliente deixa na conta, mais rende, sem a cobrança de IOF.



O dinheiro rende todo o mês e o cliente acompanha no app.



O saldo rende 100% do CDI – mais que a poupança.

**10 milhões de
contas***

**+ 60% de clientes
com até 35 anos**

Além disso, o iti antecipa a experiência do Open Finance em nova funcionalidade, que permite consulta de saldo agregado dentro do app para clientes que também possuam conta no Itaú. O uso da funcionalidade depende da liberação do cliente para que haja o compartilhamento da informação no app do iti. A estimativa é que em breve também seja possível consolidar o saldo de outras instituições financeiras e que o agregador de saldos seja ampliado a todo o público do iti, após o início do compartilhamento de dados dos clientes do Open Finance no Brasil.

Incorporação da XPart pela XP

Em linha com os Fatos Relevantes divulgados em 03 e 26 de novembro e 31 de dezembro de 2020, 31 de janeiro e 31 de maio de 2021, e os Comunicados ao Mercado divulgados em 27 de julho e 20 de agosto de 2021, informamos que, na data de 01 de outubro de 2021, foi aprovada a incorporação da XPart S.A. (“XPart”) pela XP Inc. (“XP”) em Assembleias Gerais dessas Companhias.

Diante da aprovação da incorporação e da consequente extinção da XPart, ora incorporada pela XP, as ações de emissão do Itaú Unibanco e os American Depositary Receipts – ADRs do Itaú Unibanco que estavam sendo negociados com direito ao recebimento de valores mobiliários de emissão da XPart receberam, em substituição, (a) no caso dos acionistas controladores da Companhia - IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A. e Itaúsa S.A., e dos titulares de ADRs do Itaú Unibanco, ações Classe A de emissão da XP, e (b) no caso dos demais acionistas da XPart, Brazilian Depositary Receipts – BDRs patrocinados Nível I, lastreados em ações Classe A de emissão da XP.

Junto com a Fiat, relançamos o cartão com um dos maiores cashbacks automotivos do mercado

O cartão Fiat Itaucard Platinum conta com um dos maiores cashbacks automotivos do mercado, sendo 10% para valores gastos na rede ou ambiente Fiat e 5% para as demais compras. Cada ponto recebido de cashback é igual a R\$ 1 de desconto na compra de um Fiat zero quilômetro. O benefício acumulado pode chegar a até R\$ 20 mil, que pode ser utilizado como abatimento na aquisição de um carro novo da marca. E em pós-venda, cada ponto equivale a R\$ 0,50, que pode ser empregado para custear as revisões programadas Fiat.

*Até setembro de 2021.

Em parceria com a Marisa anunciamos o novo cartão Mbank Itaucard, que oferece frete grátis e 10% de desconto em 1ª compra nas lojas e no e-commerce da rede de vestuário e ao longo do mês de aniversário do cliente

O produto, que concede o desconto na primeira compra nos estabelecimentos físicos e no site da rede conta agora com frete grátis para qualquer região do Brasil, para as compras feitas no app Marisa a partir de R\$ 199, pagando com o novo cartão.

Com Tag Itaú, cliente do banco ficará isento de mensalidade na ConectCar

Em parceria com a ConectCar, anunciamos o lançamento da Tag Itaú, solução de pagamento automático de pedágios e estacionamentos sem mensalidade, exclusiva para os clientes do banco. O benefício de isenção de mensalidade está disponível desde a segunda quinzena de setembro, inicialmente incorporado nas tags da marca ConectCar. A partir de novembro, o banco oferecerá sua tag própria. A expectativa é que até final do ano o produto e o benefício estejam disponíveis para 60 milhões de clientes. Com o lançamento, reforçamos a estratégia de gerar fidelização por meio de uma atuação que vá além dos serviços bancários.

Com Programa Travessia, prorrogamos mais de 180 mil contratos de financiamento de veículos

Desde o início da pandemia causada pela covid-19, temos trabalhado para reduzir os impactos econômicos para a sociedade. O principal destaque, além da participação em todas as medidas desenvolvidas pelo governo, é a criação do Programa Travessia. A iniciativa, inédita no setor financeiro, tem o objetivo de dar mais fôlego aos clientes pessoa física e PMEs, além de tratar de maneira estrutural o endividamento, garantindo condições de pagamento mais sustentáveis, por meio de carências, alongamento de prazos e eventualmente crédito adicional com taxas reduzidas e flexibilização de garantias. Especificamente no caso de financiamentos de veículos, oferecemos a possibilidade de renegociação de contrato, com a prorrogação de parcelas por até 120 dias. Desde abril, foram mais de 180 mil clientes beneficiados neste segmento.

Carteira Itaú de Previdência é a mais nova opção de alocação para os investidores brasileiros

Anunciamos o lançamento da 'Carteira Itaú de Previdência', novo produto de investimentos para clientes com foco em alocação de capital buscando ganhos no longo prazo. Em uma única aplicação, o investidor tem acesso a um portfólio formado por alternativas em renda fixa (brasileiras e internacionais, ações nacionais, ações globais e ouro, além de garantir os benefícios fiscais tradicionais oferecidos pelos planos de previdência.

Itaú Asset promove '1ª Semana dos ETFs' e amplia a área de equities para mercados emergentes

A Itaú Asset Management promoveu a "1ª Semana dos ETFs" entre os dias 13 e 17 de setembro. Com transmissão no YouTube e no Instagram da gestora, a programação foi aberta ao público geral, de forma gratuita, sem necessidade de inscrição, e reuniu executivos de players importantes do mercado financeiro, como B3, S&P Dow Jones e FTSE Russell. Com o viés de educação financeira, o evento teve como objetivo apresentar o segmento e a variedade de produtos disponíveis hoje no país.

Além disso, destacamos a ampliação de nossa estrutura dedicada a investimentos em mercados emergentes. Dessa forma, objetivamos concentrar nossa atuação em encontrar as melhores oportunidades de investimentos em Renda Variável na Ásia, Leste Europeu e América Latina.

Lançamos um fundo que permite investir em quatro setores globais por meio de uma única aplicação

Disponibilizamos na plataforma da Itaú Asset o Itaú Megatrends Ações FX, fundo indexado temático que reúne em um único produto diversos investimentos que acompanham as principais tendências globais dentro de quatro segmentos: Tecnologia, Saúde, Sociedade e Meio. Trata-se de uma opção relevante para pessoas que desejam diversificar a carteira no longo prazo. O fundo aloca em ações globais, títulos públicos e câmbio na mesma proporção nos 4 grandes temas que abrigam teses de investimento com tendências disruptivas.

Bikes elétricas completam um ano no sistema Bike Itaú

Em setembro, considerado o mês da mobilidade, o sistema Bike Itaú, operado pela Tembici e mantido pelo Itaú Unibanco, registrou o marco de um ano da chegada das bicicletas elétricas na cidade do Rio de Janeiro. Nesses doze meses, mais de 800 mil viagens foram realizadas com o novo modelo no Bike Rio. O sistema de compartilhamento chegou à capital há 10 anos, e de lá para cá já foram mais de 24 milhões de viagens. Levantamento produzido pela Tembici em parceria com o Labmob/UFRJ, a Aliança Bike e a Agência Giz constatou que as distâncias percorridas em viagens com bicicletas elétricas são maiores que os trajetos com as bicicletas convencionais.

Mais uma inovação em mobilidade, com o Veículo Elétrico Compartilhado (vec)

O projeto de compartilhamento de carros elétricos segue a mesma lógica das bikes: não é preciso possuir um bem para tê-lo à disposição sempre que necessário. Em fase piloto, o projeto está sendo testado por 700 colaboradores do banco, em estações instaladas nos polos administrativos na cidade de São Paulo. A expectativa é que nos últimos meses do ano e no início de 2022 o serviço seja ampliado e conte também com mais veículos e estações disponíveis. Quatro modelos, de diferentes fabricantes, já estão integrados ao projeto. Fortemente apoiado em tecnologia, o processo é inteiramente realizado pelo celular - incluindo a abertura e o fechamento da porta do veículo. Acreditamos que o vec irá fomentar a cadeia dos veículos elétricos no Brasil e contribuir para ampliar a infraestrutura disponível, incluindo pontos de recarga.

Itaú Net Zero 2050

**Vamos reduzir
nossas emissões
em 50% até 2030
e nos tornar um
banco carbono
neutro até 2050**

nossa meta baseada na
ciência foi submetida
para validação pela
iniciativa Science Based
Targets (SBTi)

emissões
diretas

1 e 2

**já somos
carbono
neutro**

emissões
indiretas (financiadas)

escopo 3

representa 99% do total de emissões



mensuração
pela metodologia PCAF¹

R\$ 434 bi
carteira de crédito
PJ e veículos²
em 31/12/2020

melhor score de
qualidade dos dados³

1 — 3,9 — 5
maior qualidade — menor qualidade

**complexidade da
descarbonização**

55% das emissões
financiadas do Atacado
estão concentradas em
35 grupos econômicos

**25 já assumiram
compromissos
voluntários de
descarbonização**

**Queremos ser o
banco da transição**
Vamos apoiar nossos
clientes na transição
para descarbonização

- estimular plano de transição climática para clientes de setores intensivos em carbono
- novos produtos e times dedicados ao apoio à transição de clientes para descarbonização
- agronegócio: recuperação de pastagens, restauração ecológica e produção de biocombustíveis
- incentivo aos mercados voluntários de compensação de emissões

¹ Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF)

² O cálculo considera a participação proporcional do Itaú nas emissões dos clientes

³ entre bancos que divulgaram publicamente esse score



Já tendo diversas iniciativas para apoiar quem quer se informar todo dia sobre o que acontece no mercado financeiro, agora lançamos mais uma cujo objetivo é revolucionar o mercado de conteúdo: a plataforma **Inteligência Financeira**.

Por meio do site, das redes sociais ou da televisão os nossos clientes e não clientes poderão ficar por dentro das últimas notícias sobre o mercado. Inicialmente a plataforma terá o foco no mercado de investimentos, mas no futuro vamos expandir para os outros assuntos relacionados ao mercado financeiro.

É o lugar ideal para quem já investe, mas quer se aprimorar, e para quem quer se sentir mais seguro para começar, com acesso a conteúdos organizados em **quatro editorias**:



saiba

onde encontrar notícias e atualizações sobre mercados, economia, política e negócios.



aprenda

onde conferir o glossário financeiro e conteúdos educativos.



siga

nossa editoria para vídeos e podcasts com conversas, histórias (e stories) para se inspirar e compartilhar.



entenda

editoria que estaremos em breve onde será possível encontrar explicações e análises em infográficos, colunas e guias para decifrar o mercado financeiro e investir melhor.

Chegou a
**plataforma
independente** de
conteúdo do Itaú
em parceria com a
Editora Globo



site IF - <https://www.inteligenciafinanceira.com.br>

**Além do site, você
também pode encontrar
conteúdo**

**nas redes sociais
@sigaif:**
Facebook, Instagram, Twitter,
LinkedIn e Youtube

nos canais de conteúdo dos
veículos do grupo Globo,
ValorEconômico, O Globo e G1

nos intervalos comerciais
da Globonews (horário do
Jornal das Dez)

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões	9M21	9M20	Variação
Informações de Resultado			
Produto Bancário ¹	92,2	85,6	7,7%
Margem Financeira Gerencial	56,9	52,5	8,4%
Margem Financeira com Clientes	50,6	49,1	3,0%
Margem Financeira com Mercado	6,4	3,4	85,4%
Receitas de Prestação de Serviços	29,6	27,4	8,2%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	5,6	5,7	-2,1%
Custo do Crédito	(14,0)	(24,2)	-41,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(37,8)	(36,8)	2,7%
Resultado Recorrente Gerencial	19,7	13,1	50,0%
Lucro Líquido Contábil	18,8	11,3	65,7%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ²	19,0%	14,0%	5,0 p.p.

	30/09/21	30/09/20	Variação
Informações Patrimoniais			
Ativos totais	2.154,9	2.113,4	2,0%
Total de Operações de Crédito ³	962,3	847,0	13,6%
Índice de Inadimplência (90 dias)	2,6%	2,2%	0,4 p.p.
Índice de Capital Nível I	12,9%	12,4%	0,5 p.p.

	9M21	9M20	Variação
Ações			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - em milhões	9.776	9.759	0,2%
Lucro Líquido por Ação - Básico - R\$	1,9	1,2	65,4%
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/09)	14,0	13,4	4,6%

	9M21	9M20	Variação
Outros			
Agências	4.319	4.431	-2,5%
Agências Físicas e Postos de Atendimento Bancário (PABs)	4.117	4.236	-2,8%
Agências Digitais	202	195	3,6%
Colaboradores (em milhares)	98,8	96,9	1,9%
Brasil	86,2	84,3	2,3%
Exterior	12,6	12,7	-0,7%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Análise de Resultado

Os percentuais de aumento ou diminuição nesta seção referem-se à comparação entre o acumulado do ano de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, exceto quando indicado de forma diferente.

Nos primeiros nove meses de 2021 o lucro líquido contábil atingiu R\$ 18,8 bilhões, com aumento de 65,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Após ajustes dos itens extraordinários, nosso resultado recorrente gerencial atingiu R\$ 19,7 bilhões, com aumento de 50,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio anualizado foi de 19,0%.

Destacamos o crescimento de 13,6% da carteira de crédito total. A seguir, apresentamos a evolução da carteira nos principais segmentos:

- 27,8% em pessoas físicas;
- 19,4% em micro, pequenas e médias empresas no Brasil;
- 11,4% em grandes empresas no Brasil;
- redução de 2,1% da carteira na América Latina, que teria crescido 3,6% desconsiderando o impacto da variação cambial no período;

Na comparação com os primeiros nove meses de 2020, houve crescimento de 6,8% na originação de crédito no Brasil, sendo:

- 43,7% para pessoas físicas;

Destaque para as produções de:

- 55,7% em veículos e
- 52,3% em imobiliário
- redução de 3,0% para micro, pequenas e médias empresas; e
- redução de 6,1% para grandes empresas

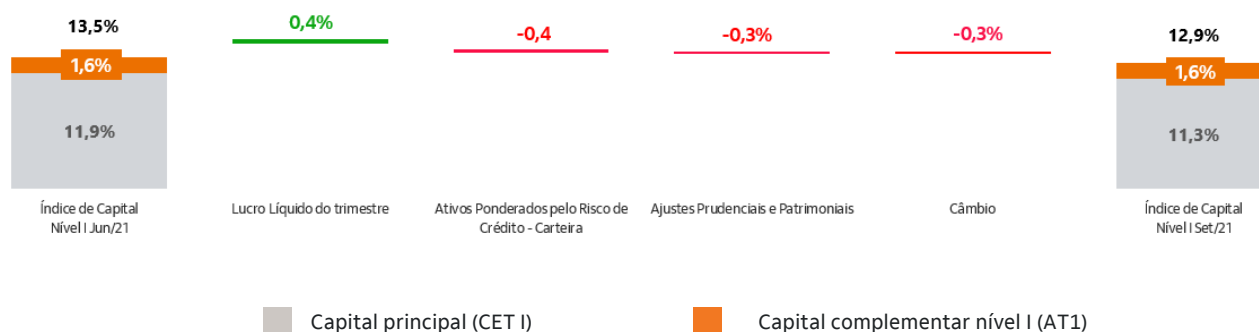
O efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 3,0% na margem financeira com clientes. Além disso, o aumento verificado na taxa de juros trouxe um impacto positivo para a remuneração de nosso capital de giro próprio e para a margem de passivos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads em produtos de crédito. Somado a esse crescimento da margem com clientes, também tivemos aumento na margem financeira com o mercado e redução no custo do crédito. Ambos os movimentos estão relacionados com a alta volatilidade no mercado durante o 1º trimestre de 2020. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 5,8% no ano. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de emissão de cartões e dos maiores ganhos com assessoria econômico-financeira em função da maior atividade do mercado de capitais.

As despesas não decorrentes de juros subiram 1,1% no Brasil, mesmo com a inflação acumulada de 10,2% no período. Vale notar que seguimos investindo em tecnologia e em nossos negócios, e nosso programa de eficiência tem contribuído de forma decisiva para essa performance. O aumento de 2,7% das despesas no consolidado está relacionado com a variação cambial das operações na América Latina.

O Índice de Capital Nível I mede a relação entre o capital do banco e o nível de risco de seus ativos. A manutenção em níveis adequados visa a proteger a instituição em caso de eventos de stress severos.

É por meio da gestão de capital que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco. Apresentamos os principais eventos que impactaram o nosso índice no terceiro trimestre de 2021:

Índice de capital nível I

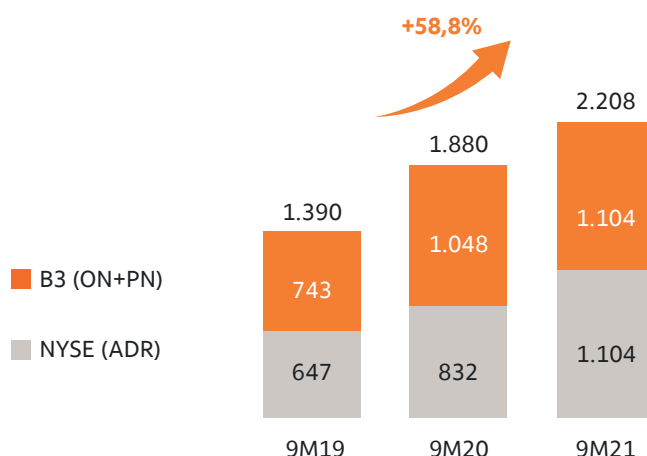


Em 30 de setembro de 2021, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,9%, 4,275 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (8,625%). Nosso Capital Nível I é composto por 11,3% de Capital Principal e 1,6% Capital Complementar Nível I. Desconsiderando os ajustes prudenciais e os efeitos de câmbio, o índice de Capital Nível I se manteve em 13,5%.

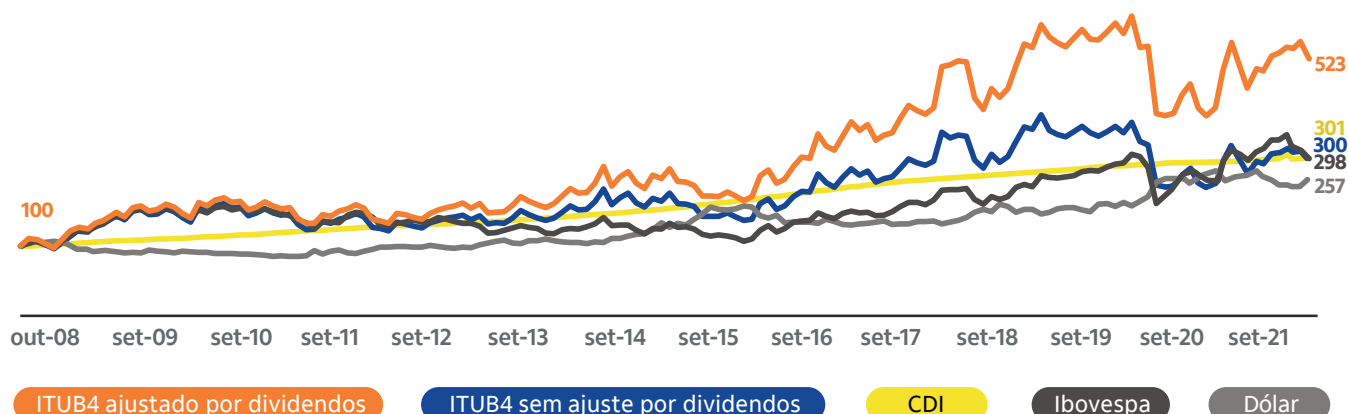
O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior.

Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, com aumento de 58,8% no volume médio diário negociado desde 2019.

Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco Holding (R\$ milhões)



Além disso, nossas ações encerram o trimestre cotadas a R\$ 28,93 (ITUB4 – ação preferencial) e R\$ 27,00 (ITUB3 – ação ordinária). Apresentamos a evolução de R\$ 100 investidos desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008¹.



Evento subsequente: pagamento de juros sobre o capital próprio

Comunicamos que o Conselho de Administração aprovou, dia 14 de outubro de 2021, o pagamento de JCP – juros sobre o capital próprio, em substituição ao dividendo mensal de novembro e de dezembro, no valor de R\$ 0,01765 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte², o que resulta em juros líquidos de R\$ 0,015 por ação, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada nos dias 29 de outubro de 2021 e 30 de novembro de 2021. Os pagamentos referentes às datas mencionadas serão realizados em 01 de dezembro de 2021 e 03 de janeiro de 2022, respectivamente.

Adicionalmente, também foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio complementar, no valor de R\$ 0,264551 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte², resultando em juros líquidos de R\$ 0,224868 por ação, o que resulta no montante total de R\$ 2.199 milhões a ser distribuído líquido de impostos, que será pago até 30 de abril de 2022, crédito contábil no dia 26 de novembro de 2021, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 19 de novembro de 2021, com suas ações negociadas “ex-direito” a partir do dia 22 de novembro de 2021.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante do cenário de crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 28 de outubro de 2021).

1) O gráfico apresenta a evolução de investimentos no dia anterior ao anúncio da fusão entre o Itaú e o Unibanco (31 de outubro de 2008).

2) São excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2021, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 80.574 mil dos quais R\$ 74.940 mil correspondem a serviços de auditoria externa.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 25 de fevereiro, 04 e 22 de março, 29 de julho e 23 de setembro - Trabalhos de assecuração independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, MD&A e Relatório Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de covenants financeiros e due diligence. – R\$ 4.042 mil (5,4% dos honorários de auditoria externa).
- **Serviços Tributários:** 05 e 25 de fevereiro e 04 de março - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária – R\$ 630 mil (0,8% dos honorários de auditoria externa).
- **Outros Serviços:** 05 de fevereiro, 26 de maio, 21 de junho e 12 de julho - Aquisição de treinamento, consultoria de gerenciamento de riscos de sistema implementado em subsidiária, diagnóstico sobre a adequação de controles internos e aquisição de materiais técnicos. – R\$ 962 mil (1,3% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 84,2 bilhões, representando 11,4% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em setembro de 2021.

International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados > Resultados).

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2021, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.italu.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados > Resultados.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Fábio Colletti Barbosa
Frederico Trajano Inácio Rodrigues
João Moreira Salles
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Alexandre de Barros
Luciana Pires Dias
Otavio Yazbek
Ricardo Baldin
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura
Artemio Bertholini

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Fernando Rossi Constantini
Flavio Augusto Aguiar de Souza
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Daniel Sposito Pastore
Emerson Macedo Bortoloto
José Geraldo Franco Ortiz Júnior
José Virgílio Vita Neto
Paulo Sergio Miron
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob ⁽¹⁾
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

(1) Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Fernando Rossi Constantini
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Adriano Tchen Cardoso Alves
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Henrique Caldeira Daré
André Mauricio Gerales Martins
Andrea Carpes Blanco
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Carlos Augusto Salomonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aida
Carlos Orestes Vanzo
Carlos Rodrigo Formigari
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiano Guimarães Duarte
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sposito Pastore
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Nogueira Domeque
Eduardo Queiroz Tracanella
Emerson Savi Junqueira
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazzanha
Fábio Napoli

Diretores (continuação)

Fabio Rodrigo Villa
Felipe de Souza Wey
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Julião de Souza Amaral
Fernando Kontopp de Oliveira
Flavio Ribeiro Iglesias
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Rodrigues Ferreira
Guilherme Luiz Bressane Gomes
Gustavo Andres
Gustavo Trovisco Lopes
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araujo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
José Virgilio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Roberto Dominiquini
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luís Fernando Staub
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Márcio Luís Domingues da Silva
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Milena de Castilho Lefon Martins
Moisés João do Nascimento
Paula Magalhães Cardoso Neves
Pedro Barros Barreto Fernandes
Rafael Bastos Heringer
Renata Cristina de Oliveira
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto
Wagner Bettini Sanches

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em Milhões de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante		2.125.454	2.079.608
Disponibilidades		42.222	46.224
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	241.985	294.486
Aplicações no Mercado Aberto		186.807	237.859
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	2.276	1.074
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		52.902	55.553
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	739.455	712.070
Carteira Própria		279.629	302.624
Vinculados a Compromissos de Recompra		103.582	49.270
Vinculados a Prestação de Garantias		12.914	14.287
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		41.784	40.378
Vinculados ao Banco Central do Brasil		6.946	6.016
Instrumentos Financeiros Derivativos		77.652	76.124
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	216.948	223.371
Relações Interfinanceiras		152.531	134.260
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		53.161	44.171
Depósitos no Banco Central do Brasil		99.341	90.059
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		15	13
Correspondentes		14	17
Relações Interdependências		260	381
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	725.667	662.645
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	767.547	710.553
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(41.880)	(47.908)
Outros Créditos		220.094	226.606
Ativos Fiscais Correntes		8.502	10.103
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	61.400	64.080
Diversos	10a	150.192	152.423
Outros Valores e Bens	3g	3.240	2.936
Bens Não Destinados a Uso		796	870
(Provisões para Desvalorizações)		(392)	(539)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		14	7
Despesas Antecipadas	3g e 10c	2.822	2.598
Permanente		29.425	36.474
Investimentos	3h	6.758	16.202
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		6.427	15.891
Outros Investimentos		540	520
(Provisão para Perdas)		(209)	(209)
Imobilizado	3i e 13	6.267	6.493
Imóveis		4.488	4.360
Outras Imobilizações		15.555	15.323
(Depreciações Acumuladas)		(13.776)	(13.190)
Ágio e Intangível	3j, 3k e 14	16.400	13.779
Ágio		841	989
Ativos Intangíveis		34.539	29.692
(Amortização Acumulada)		(18.980)	(16.902)
Total do Ativo		2.154.879	2.116.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em Milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/09/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante		2.001.458	1.965.213
Depósitos	3b e 7b	818.734	809.010
Depósitos à Vista		147.389	134.805
Depósitos de Poupança		187.562	179.470
Depósitos Interfinanceiros		3.303	3.430
Depósitos a Prazo		479.987	491.234
Outros Depósitos		493	71
Captações no Mercado Aberto	3b e 7c	281.805	280.541
Carteira Própria		102.567	48.470
Carteira de Terceiros		121.630	156.602
Carteira Livre Movimentação		57.608	75.469
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	132.616	136.638
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		72.227	73.108
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		59.792	62.571
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		597	959
Relações Interfinanceiras		62.275	51.202
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		59.367	50.862
Correspondentes		2.908	340
Relações Interdependências		11.545	7.945
Recursos em Trânsito de Terceiros		10.846	7.896
Transferências Internas de Recursos		699	49
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7e	93.309	83.200
Empréstimos		82.701	71.744
Repasses		10.608	11.456
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	70.767	79.599
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3m e 8a	218.544	223.469
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	6c	4.621	4.250
Provisões	9b	16.745	16.250
Outras Obrigações		290.497	273.109
Obrigações Fiscais Correntes	3n, 3p e 11c	10.907	9.357
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	2.726	3.845
Dívidas Subordinadas	7f	78.996	74.916
Diversas	10d	197.868	184.991
Resultados de Exercícios Futuros	3q	3.268	3.163
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	15	139.348	136.593
Capital Social		90.729	97.148
Reservas de Capital		2.118	2.323
Reservas de Lucros		51.406	40.734
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(4.377)	(2.705)
(Ações em Tesouraria)		(528)	(907)
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	10.805	11.113
Total do Patrimônio Líquido		150.153	147.706
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.154.879	2.116.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Receitas da Intermediação Financeira		104.344	111.811
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		66.780	62.267
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		31.289	43.193
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.936	1.843
Resultado de Operações de Câmbio		1.253	2.666
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.086	1.842
Despesas da Intermediação Financeira		(53.022)	(82.628)
Operações de Captação no Mercado		(31.063)	(49.446)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(3.096)	(1.755)
Operações de Empréstimos e Repasses		(18.863)	(31.427)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		51.322	29.183
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(9.544)	(21.817)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(11.875)	(24.379)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.331	2.562
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		41.778	7.366
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(12.909)	(12.350)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	31.683	29.105
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.365	2.539
Despesas de Pessoal	10f	(18.168)	(16.247)
Outras Despesas Administrativas	10g	(15.485)	(16.250)
Despesas de Provisões	9b	(2.997)	(2.354)
Provisões Cíveis		(619)	(620)
Provisões Trabalhistas		(2.274)	(1.614)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		(24)	(14)
Outros Riscos		(80)	(106)
Despesas Tributárias	3p e 11a II	(6.006)	(3.931)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		1.194	1.082
Outras Receitas Operacionais		1.982	1.327
Outras Despesas Operacionais	10h	(7.477)	(7.621)
Resultado Operacional		28.869	(4.984)
Resultado não Operacional	2d	836	430
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		29.705	(4.554)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3p e 11a I	(9.769)	14.615
Devidos sobre Operações do Período		(7.095)	(9.618)
Referentes a Diferenças Temporárias		(2.674)	24.233
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	16b	(139)	(70)
Participações de Não Controladores	15e	(1.043)	1.326
Lucro Líquido		18.754	11.317
Lucro por Ação - Básico	18		
Ordinárias		1,92	1,16
Preferenciais		1,92	1,16
Lucro por Ação - Diluído	18		
Ordinárias		1,91	1,16
Preferenciais		1,91	1,16
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.817.789.069	4.800.376.702
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.855.597.089	4.833.530.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Lucro Líquido Consolidado		19.797	9.991
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(2.115)	(1.693)
Varição de Valor Justo		(4.751)	(2.935)
Efeito Fiscal		2.188	1.250
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		814	(15)
Efeito Fiscal		(366)	7
<i>Hedge</i>		630	(4.066)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	516	604
Varição de Valor Justo		963	1.167
Efeito Fiscal		(447)	(563)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	114	(4.670)
Varição de Valor Justo		148	(8.769)
Efeito Fiscal		(34)	4.099
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego ^(*)		3	32
Remensurações	19	4	57
Efeito Fiscal		(1)	(25)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(190)	5.194
Total de Outros Resultados Abrangentes		(1.672)	(533)
Total do Resultado Abrangente		18.125	9.458
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		17.082	10.784
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		1.043	(1.326)

^(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											Total
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾	Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1.979	36.568	1.262	(1.338)	1.974	(4.332)	-	131.987	10.861	142.848
Transações com os Acionistas	-	367	17	-	-	-	-	-	-	384	2.748	3.132
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567	-	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(183)	-	-	-	-	-	-	(183)	-	(183)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.748	2.748
Outros	-	-	-	(64)	-	-	-	-	-	(64)	-	(64)
Dividendos - Declarados após período anterior	-	-	-	(4.709)	-	-	-	-	-	(4.709)	-	(4.709)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	(5.102)	-	-	-	-	-	(5.102)	-	(5.102)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	47	47	-	47
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(1.693)	32	5.194	(4.066)	11.317	10.784	(1.326)	9.458
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	11.317	11.317	(1.326)	9.991
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(1.693)	32	5.194	(4.066)	-	(533)	-	(533)
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	566	-	-	-	-	(566)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	8.030	-	-	-	-	(8.030)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.251)	(2.251)	(475)	(2.726)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(517)	(517)	-	(517)
Saldos em 30/09/2020	97.148	(907)	1.996	35.289	(431)	(1.306)	7.168	(8.398)	-	130.559	11.808	142.367
Mutações no Período	-	367	17	(1.279)	(1.693)	32	5.194	(4.066)	-	(1.428)	947	(481)
Saldos em 01/01/2021	97.148	(907)	2.323	40.734	472	(1.531)	6.273	(7.919)	-	136.593	11.113	147.706
Transações com os Acionistas	-	379	(18)	-	-	-	-	-	-	361	(1.293)	(932)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572	-	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(211)	-	-	-	-	-	-	(211)	-	(211)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.293)	(1.293)
Cisão Parcial (Nota 2d)	(6.419)	-	(187)	(3.392)	77	-	(23)	24	-	(9.920)	-	(9.920)
Outros	-	-	-	(15)	-	-	-	-	-	(15)	-	(15)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	101	101	-	101
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(2.192)	3	(167)	606	18.754	17.004	1.043	18.047
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	18.754	18.754	1.043	19.797
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(2.192)	3	(167)	606	-	(1.750)	-	(1.750)
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	926	-	-	-	-	(926)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	12.987	-	-	-	-	(12.987)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.320)	(1.320)	(58)	(1.378)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.622)	(3.622)	-	(3.622)
Saldos em 30/09/2021	90.729	(528)	2.118	51.406	(1.643)	(1.528)	6.083	(7.289)	-	139.348	10.805	150.153
Mutações no Período	(6.419)	379	(205)	10.672	(2.115)	3	(190)	630	-	2.755	(308)	2.447

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Lucro Líquido Ajustado		46.129	48.019
Lucro Líquido		18.754	11.317
Ajustes ao Lucro Líquido:		27.375	36.702
Pagamento Baseado em Ações		(149)	(110)
Ajustes ao Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(2.803)	(2.475)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.464)	15.852
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	11.875	24.379
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		16.210	24.183
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		7.339	7.447
Depreciações e Amortizações		3.749	3.717
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	359	698
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	3.052	2.358
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(245)	(272)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		4.488	(4.676)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(1.194)	(1.082)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(10.654)	(21.587)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(4.242)	(9.530)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		814	(876)
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado		(575)	(144)
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	1.043	(1.326)
Outros		772	146
Variações de Ativos e Passivos		12.570	22.467
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		50.199	(125.759)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		16.632	(22.689)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(9.282)	3.294
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		5.805	7.678
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(75.106)	(119.458)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		12.041	(16.932)
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		9.724	257.959
Captações no Mercado Aberto		1.264	45.786
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(4.022)	(3.787)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		10.109	14.680
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		(12.475)	(9.458)
Provisões e Outras Obrigações		12.640	(4.105)
Resultado de Exercícios Futuros		105	505
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(5.064)	(5.247)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		58.699	70.486
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		466	428
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		14.600	25.887
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		14.461	8.363
(Aquisição) / Alienação de Bens não destinados a Uso		316	531
Alienação de Investimentos	2d	10.708	10
Alienação de Imobilizado		150	322
Distrato de Contratos do Intangível		35	5
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(44.676)	(31.588)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(27.643)	(881)
(Aquisição) de Investimentos		(50)	(55)
(Aquisição) de Imobilizado		(940)	(1.085)
(Aquisição) de Intangível	14	(6.178)	(2.642)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(38.751)	(705)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		8.229	3.149
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(20.359)	(9.850)
Variação da Participação de Não Controladores		(1.279)	2.748
Cisão Parcial	2d	(9.920)	-
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15a	510	494
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(72)	(475)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.825)	(11.113)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(28.716)	(15.047)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(8.768)	54.734
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		99.458	62.152
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.464	(15.852)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	93.154	101.034
Disponibilidades		42.222	47.069
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		7.728	8.118
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		43.204	45.847

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Receitas		133.480	142.951
Intermediação Financeira		106.158	131.367
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	31.683	29.105
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		2.365	2.539
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(9.544)	(21.817)
Outras		2.818	1.757
Despesas		(61.222)	(90.989)
Intermediação Financeira		(53.022)	(82.628)
Outras		(8.200)	(8.361)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(11.511)	(12.257)
Materiais, Energia e Outros	10g	(315)	(243)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	10g	(5.352)	(5.181)
Outras		(5.844)	(6.833)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(2.910)	(2.865)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(873)	(730)
Instalações		(1.223)	(1.290)
Viagens	10g	(28)	(73)
Outras		(810)	(1.875)
Valor Adicionado Bruto		60.747	39.705
Depreciação e Amortização	10g	(2.935)	(2.926)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		57.812	36.779
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		1.194	1.082
Valor Adicionado Total a Distribuir		59.006	37.861
Distribuição do Valor Adicionado		59.006	37.861
Pessoal		18.585	16.008
Remuneração Direta		14.516	12.298
Benefícios		3.323	3.137
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		746	573
Impostos, Taxas e Contribuições		19.585	10.795
Federais		18.375	9.639
Municipais		1.210	1.156
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		1.039	1.067
Remuneração de Capitais Próprios		19.797	9.991
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		4.942	2.768
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		13.812	8.549
Lucros / (Prejuízo) Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		1.043	(1.326)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial
(Em Milhões de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante		79.999	75.857
Disponibilidades		42	41
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	71.941	66.254
Aplicações no Mercado Aberto		9.377	2.729
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		62.564	63.525
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	156	297
Carteira Própria		153	201
Instrumentos Financeiros Derivativos		3	96
Outros Créditos		7.841	9.224
Ativos Fiscais Correntes		3.478	3.500
Ativos Fiscais Diferidos		2.841	2.172
Rendas a Receber		443	2.129
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais		105	78
Diversos		974	1.345
Outros Valores e Bens	3g	19	41
Despesas Antecipadas		19	41
Permanente		136.469	134.542
Investimentos	3h e 12	136.469	134.542
Participações em Controladas		136.469	134.542
Total do Ativo		216.468	210.399
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante e Não Circulante		77.115	73.700
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	8.474	7.898
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		8.474	7.898
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	320	-
Provisões		229	226
Outras Obrigações		68.092	65.576
Obrigações Fiscais Correntes	3n, 3p e 11c	689	92
Obrigações Fiscais Diferidas		249	249
Sociais e Estatutárias		1.529	3.138
Dívidas Subordinadas	7f	65.601	61.559
Diversas		24	538
Patrimônio Líquido	15	139.353	136.699
Capital Social		90.729	97.148
Reservas de Capital		2.118	2.323
Reservas de Lucros		49.575	39.126
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(2.541)	(991)
(Ações em Tesouraria)		(528)	(907)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		216.468	210.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Receitas da Intermediação Financeira		3.056	3.317
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		3.057	3.317
Resultado de Operações de Câmbio		(1)	-
Despesas da Intermediação Financeira		(2.554)	(2.548)
Operações de Captação no Mercado		(2.554)	(2.548)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		502	769
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		17.958	8.486
Despesas de Pessoal		(95)	(96)
Outras Despesas Administrativas		457	(833)
Despesas de Provisões		-	17
Provisões Cíveis		-	(6)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		-	23
Despesas Tributárias	11a II	(223)	(150)
Resultado de Participações em Controladas	12	17.881	9.594
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(62)	(46)
Resultado Operacional		18.460	9.255
Resultado não Operacional		8	224
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		18.468	9.479
Imposto de Renda e Contribuição Social	3p	59	1.853
Devidos sobre Operações do Período		(522)	(221)
Referentes a Diferenças Temporárias		581	2.074
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(11)	(7)
Lucro Líquido		18.516	11.325
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias		1,89	1,16
Preferenciais		1,89	1,16
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias		1,89	1,16
Preferenciais		1,89	1,16
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.817.789.069	4.800.376.702
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.855.597.089	4.833.530.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em Milhões de Reais)

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Lucro Líquido	18.516	11.325
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(1.987)	(1.693)
Coligadas / Controladas	(1.987)	(1.693)
<i>Hedge</i>	623	(4.304)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	510	613
Variação de Valor Justo	-	(3)
Efeito Fiscal	-	1
Coligadas / Controladas	510	615
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	113	(4.917)
Variação de Valor Justo	649	(6.059)
Efeito Fiscal	(274)	2.789
Coligadas / Controladas	(262)	(1.647)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego ^(*)	3	32
Coligadas / Controladas	3	32
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(189)	5.211
Variação de Valor Justo	(180)	1.933
Coligadas / Controladas	(9)	3.278
Total de Outros Resultados Abrangentes	(1.550)	(754)
Total do Resultado Abrangente	16.966	10.571

() Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 15)
(Em Milhões de Reais)

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total
					Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽¹⁾		
Saldo em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1.979	34.846	1.262	(1.338)	1.082	(1.461)	-	132.244
Transações com os Acionistas	-	367	17	-	-	-	-	-	-	384
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(183)	-	-	-	-	-	-	(183)
Dividendos - Declarados após período anterior	-	-	-	(4.709)	-	-	-	-	-	(4.709)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	(5.102)	-	-	-	-	-	(5.102)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	47	47
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(1.693)	32	5.211	(4.304)	11.325	10.571
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	11.325	11.325
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	1.933	(3.272)	-	(1.339)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	-	-	-	-	(1.693)	32	3.278	(1.032)	-	585
Destinações:										
Reserva Legal	-	-	-	566	-	-	-	-	(566)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	8.038	-	-	-	-	(8.038)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.251)	(2.251)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(517)	(517)
Saldo em 30/09/2020	97.148	(907)	1.996	33.639	(431)	(1.306)	6.293	(5.765)	-	130.667
Mutações no Período	-	367	17	(1.207)	(1.693)	32	5.211	(4.304)	-	(1.577)
Saldo em 01/01/2021	97.148	(907)	2.323	39.126	442	(1.530)	5.405	(5.308)	-	136.699
Transações com os Acionistas	-	379	(18)	-	-	-	-	-	-	361
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(211)	-	-	-	-	-	-	(211)
Cisão Parcial (Nota 2d)	(6.419)	-	(187)	(3.392)	77	-	(23)	24	-	(9.920)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	101	101
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(2.064)	3	(166)	599	18.516	16.888
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	18.516	18.516
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	(180)	375	-	195
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	-	-	-	-	(2.064)	3	14	224	-	(1.823)
Destinações:										
Reserva Legal	-	-	-	926	-	-	-	-	(926)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	12.749	-	-	-	-	(12.749)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.320)	(1.320)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.622)	(3.622)
Saldo em 30/09/2021	90.729	(528)	2.118	49.575	(1.545)	(1.527)	5.216	(4.685)	-	139.353
Mutações no Período	(6.419)	379	(205)	10.449	(1.987)	3	(189)	623	-	2.654

⁽¹⁾ Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Lucro Líquido Ajustado		4.857	19.882
Lucro Líquido		18.516	11.325
Ajustes ao Lucro Líquido:		(13.659)	8.557
Pagamento Baseado em Ações		(149)	(110)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		4.917	20.295
Tributos Diferidos		(581)	(2.074)
Resultado de Participações em Controladas	12	(17.881)	(9.594)
Amortização de Ágio		34	34
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1	6
Variação de Ativos e Passivos		1.891	(7.318)
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		961	(24.479)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		461	8.578
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		266	122
Aumento / (Redução) em Passivos			
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		576	8.509
Provisões e Outras Obrigações		(323)	(37)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(50)	(11)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		6.748	12.564
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		5.798	5.830
(Aquisição) / Alienação de Investimentos	2d	10.214	(9.299)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		16.012	(3.469)
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		8.229	3.149
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(9.104)	(8.093)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		510	494
Cisão Parcial	2d	(9.920)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.825)	(11.113)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(16.110)	(15.563)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.650	(6.468)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		2.770	6.736
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1)	(6)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	9.419	262
Disponibilidades		42	42
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		9.377	220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Receitas		3.683	5.673
Intermediação Financeira		3.057	3.317
Outras		626	2.356
Despesas		(2.616)	(2.599)
Intermediação Financeira		(2.554)	(2.548)
Outras		(62)	(51)
Insumos Adquiridos de Terceiros		457	(829)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes		(49)	(69)
Propaganda, Promoções e Publicações		(13)	(7)
Outras		519	(753)
Valor Adicionado Bruto		1.524	2.245
Depreciação e Amortização		(34)	(34)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.490	2.211
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	12	17.881	9.594
Valor Adicionado Total a Distribuir		19.371	11.805
Distribuição do Valor Adicionado		19.371	11.805
Pessoal		85	79
Remuneração Direta		82	77
Benefícios		3	2
Impostos, Taxas e Contribuições		770	397
Federais		770	396
Municipais		-	1
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		-	4
Remuneração de Capitais Próprios		18.516	11.325
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		4.942	2.768
Lucros Retidos aos Acionistas		13.574	8.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 30/09/2021 e 31/12/2020 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/09 de 2021 e 2020 para Resultado

(Em Milhões de Reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de novembro de 2021.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 2/2020, a partir de janeiro de 2021, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e controladas no país e no exterior, e os fundos de investimentos que a entidade possui controle.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 3I) e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A. ⁽²⁾	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	34,16%	34,16%	34,16%	34,16%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca ⁽³⁾	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	39,22%	39,22%	39,22%	39,22%

⁽¹⁾ Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

⁽²⁾ Nova denominação social da Redecard S.A.

⁽³⁾ ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Consolidação	2c (I) e 2b
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2c (II) e 17
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2c (III) e 6
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	2c (IV) e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2c (V) e 11
Planos de Pensão de Benefício Definido	2c (VI) e 19
Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias	2c (VII) e 9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	2c (VIII) e 8

(I) Consolidação - Entidades controladas são as sociedades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. A avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

(II) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros - O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 17.

(III) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação; e
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

Os critérios para provisão para créditos de liquidação duvidosa estão detalhados na Nota 21.

(IV) Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio - A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

(V) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido - Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 11.

(VI) Planos de Pensão de Benefício Definido - O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 19.

(VII) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. Informações adicionais estão descritas na Nota 9.

(VIII) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização - As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período. Informações adicionais estão descritas na Nota 8.

d) Desenvolvimento de Negócios

Redução de participação minoritária na XP Inc.

Em 26 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou que o Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.).

Em 02 e 17 de dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a venda de 4,44% e 0,07%, respectivamente, do capital social da XP INC, por meio de oferta pública realizada na Nasdaq, gerando um resultado antes dos impostos de R\$ 4.001. Simultaneamente às vendas, a XP INC realizou ofertas públicas de ações (*follow-on*) que resultaram na diluição da participação detida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a ser de 41,00% do capital social, gerando um resultado nas subscrições primárias da XP INC de R\$ 546.

Adicionalmente, em 14 de maio de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou venda de 0,48% do capital social da XP INC, gerando um resultado antes de impostos de R\$ 486.

Após manifestação favorável do Federal Reserve Board, a XPart S.A. foi constituída, em 31 de maio de 2021, pela parcela do investimento na XP INC e pelo montante em dinheiro correspondente a R\$ 10, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2021. O percentual do capital da XP INC detido pela XPart S.A. é de 40,52%, o qual corresponde a um patrimônio líquido atualizado de R\$ 9.985, na data base de 31 de maio de 2021.

Em 1º de outubro de 2021, foi aprovada a incorporação da XPart S.A. pela XP INC.

Diante da incorporação e consequente extinção da XPart S.A. pela XP INC, os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que passaram a deter, também, participação acionária na XPart S.A., receberam em substituição, participação acionária da XP INC.

Após todos os eventos descritos acima, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deixou de ter participação acionária na XP INC.

Não obstante, o contrato original prevê uma aquisição de participação adicional na XP INC em 2022 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, sujeita à aprovação futura do BACEN, conforme divulgado em Fato Relevante de 10 de agosto de 2018.

Itaú CorpBanca

O Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 10 de setembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 1,08% (5.558.780.153 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 229, passando a deter 39,22%.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 14 de setembro de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da *International Finance Corporation*, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da RECOVERY.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Nota 3 - Políticas Contábeis Significativas

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;
- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

- e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.
- f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 3m) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) Investimentos** - Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.
- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.
 - Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.
- i) Imobilizado** - É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.
- Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.
- O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.
- j) Ágio** - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

k) Intangível – É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos de uso, bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) *Softwares*, amortizados em cinco anos, e carteiras de clientes, amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

l) Transações de Capital com Acionistas Não Controladores – Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.
- p) Imposto de Renda e Contribuição Social** - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

- q) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

r) Benefícios Pós Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/09/2021						31/12/2020	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	162.158	23.577	-	1.072	186.807	77,2	237.859	80,7
Posição Bancada ⁽¹⁾	37.542	12.765	-	1.056	51.363	21,2	55.863	19,0
Posição Financiada	<u>118.055</u>	<u>3.059</u>	<u>-</u>	<u>16</u>	<u>121.130</u>	<u>50,1</u>	<u>155.825</u>	<u>52,8</u>
Com Livre Movimentação	8.455	3.059	-	-	11.514	4,8	24.157	8,2
Sem Livre Movimentação	109.600	-	-	16	109.616	45,3	131.668	44,6
Posição Vendida	6.561	7.753	-	-	14.314	5,9	26.171	8,9
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos	2.276	-	-	-	2.276	0,9	1.074	0,4
Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 8b)								
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	35.643	4.438	7.633	5.188	52.902	21,9	55.553	18,9
Total ⁽²⁾	200.077	28.015	7.633	6.260	241.985	100,0	294.486	100,0
% por prazo de vencimento	82,6	11,6	3,2	2,6	100,0			
Total - 31/12/2020	229.917	49.038	8.353	7.178	294.486			
% por prazo de vencimento	78,1	16,7	2,8	2,4	100,0			

(1) Inclui R\$ 6.079 (R\$ 11.119 em 31/12/2020) referente a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (40) (R\$ (6) em 31/12/2020).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 9.377 (R\$ 2.729 em 31/12/2020) com vencimento até 30 dias, Aplicação em Depósitos Interfinanceiros sem montante no período atual (R\$ 8.408 em 31/12/2020) com vencimento até 30 dias, R\$ 12.602 (sem montante em 31/12/2020) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 7.541 (R\$ 5.448 em 31/12/2020) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 42.421 (R\$ 49.669 em 31/12/2020) com vencimento acima de 365 dias.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores justos.

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2021											31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo refletido no:		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	268.145	(1.202)	(1.902)	265.041	35,8	34.893	55	3.483	29.477	45.961	151.172	269.533
Letras Financeiras do Tesouro	27.067	2	-	27.069	3,7	-	-	2.261	16.980	3.447	4.381	30.129
Letras do Tesouro Nacional	101.916	(1.027)	(642)	100.247	13,5	34.876	-	1.155	1.768	24.802	37.646	100.008
Notas do Tesouro Nacional	89.116	(158)	(1.267)	87.691	11,9	17	55	66	10.729	12.641	64.183	86.830
Tesouro Nacional / Securitização	115	-	25	140	0,0	-	-	-	-	-	140	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	49.931	(19)	(18)	49.894	6,7	-	-	1	-	5.071	44.822	52.382
Títulos Públicos - Outros Países	63.930	(18)	(1.460)	62.452	8,5	12.493	12.053	8.142	10.571	8.382	10.811	61.751
Argentina	2.106	33	(3)	2.136	0,3	1.373	127	217	348	60	11	1.497
Chile	22.090	(3)	(843)	21.244	2,9	7.757	5.173	56	2	980	7.276	23.231
Colômbia	4.645	(20)	(64)	4.561	0,6	145	-	233	819	151	3.213	8.089
Coreia	5.861	-	(235)	5.626	0,8	-	388	-	3.490	1.748	-	3.936
Espanha	6.448	-	(246)	6.202	0,8	-	339	209	1.074	4.580	-	4.870
Estados Unidos	5.985	(26)	-	5.959	0,8	-	937	1.082	3.259	681	-	5.835
Itália	129	(2)	-	127	0,0	-	127	-	-	-	-	130
México	11.484	-	(11)	11.473	1,6	1.230	4.420	4.986	817	-	20	10.232
Paraguai	3.244	(1)	(60)	3.183	0,4	1.627	246	323	623	125	239	2.950
Peru	7	-	-	7	0,0	-	-	-	-	-	7	4
Uruguai	1.931	1	2	1.934	0,3	361	296	1.036	139	57	45	977
Títulos de Empresas	136.936	(147)	(790)	135.999	18,4	18.637	3.979	2.698	9.859	10.323	90.503	98.842
Ações	8.433	33	(757)	7.709	1,0	7.709	-	-	-	-	-	7.709
Cédula do Produtor Rural	10.865	-	64	10.929	1,5	221	746	918	2.901	967	5.176	5.834
Certificados de Depósito Bancário	257	-	-	257	0,0	64	71	26	46	40	10	529
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.836	(12)	(39)	4.785	0,6	-	-	6	10	25	4.744	5.347
Cotas de Fundos	9.394	(16)	-	9.378	1,3	9.378	-	-	-	-	-	4.990
Direitos Creditórios	5.703	-	-	5.703	0,8	5.703	-	-	-	-	-	2.524
Renda Fixa	2.707	(2)	-	2.705	0,4	2.705	-	-	-	-	-	1.846
Renda Variável	984	(14)	-	970	0,1	970	-	-	-	-	-	620
Debêntures	83.453	(119)	(123)	83.211	11,3	520	2.822	150	3.489	4.524	71.706	56.908
Eurobonds e Assemelhados	9.613	(20)	38	9.631	1,3	401	205	677	1.247	2.298	4.803	7.607
Letras Financeiras	2.682	(11)	1	2.672	0,4	248	99	187	60	1.288	790	1.438
Notas Promissórias	5.905	-	13	5.918	0,8	96	27	718	2.043	1.132	1.902	7.222
Outros	1.498	(2)	13	1.509	0,2	-	9	16	63	49	1.372	1.258
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl ⁽¹⁾	198.311	-	-	198.311	26,8	198.311	-	-	-	-	-	205.820
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	667.322	(1.367)	(4.152)	661.803	89,5	264.334	16.087	14.323	49.907	64.666	252.486	635.946
Títulos para Negociação	358.884	(1.367)	-	357.517	48,3	244.048	606	4.559	28.460	31.018	48.826	381.598
Títulos Disponíveis para Venda	224.207	-	(4.152)	220.055	29,8	20.141	15.479	9.716	20.709	21.123	132.887	205.491
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	84.231	-	-	84.231	11,4	145	2	48	738	12.525	70.773	48.857
Instrumentos Financeiros Derivativos	46.619	31.033	-	77.652	10,5	12.335	19.022	5.140	4.706	7.898	28.551	76.124
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	713.941	29.666	(4.152)	739.455	100,0	276.669	35.109	19.463	54.613	72.564	281.037	712.070
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(45.577)	(25.190)	-	(70.767)	-	(11.258)	(17.605)	(4.100)	(4.006)	(7.607)	(26.191)	(79.599)

⁽¹⁾ Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBl cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a);

⁽²⁾ Ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ 733 (R\$ 3.604 em 31/12/2020), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (268) (R\$ (559) de 01/01 a 30/09/2020) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 1.251 (R\$ 55 de 01/01 a 30/09/2020).

No período de 01/01 a 31/12/2020, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 22d).

b) Resumo por Tipo de Carteira

30/09/2021								
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 8b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
Títulos Públicos - Brasil	124.526	76.587	38.866	3.499	6.946	-	14.617	265.041
Letras Financeiras do Tesouro	21.990	1.694	-	651	115	-	2.619	27.069
Letras do Tesouro Nacional	74.738	18.615	600	2.815	1.719	-	1.760	100.247
Notas do Tesouro Nacional	14.898	56.278	1.132	33	5.112	-	10.238	87.691
Tesouro Nacional / Securitização	140	-	-	-	-	-	-	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.760	-	37.134	-	-	-	-	49.894
Títulos Públicos - Outros Países	50.945	2.076	1.703	7.717	-	-	11	62.452
Argentina	1.909	22	-	205	-	-	-	2.136
Chile	20.357	838	-	49	-	-	-	21.244
Colômbia	2.707	-	1.703	151	-	-	-	4.561
Coreia	2.774	-	-	2.852	-	-	-	5.626
Espanha	3.530	-	-	2.672	-	-	-	6.202
Estados Unidos	5.764	-	-	195	-	-	-	5.959
Itália	127	-	-	-	-	-	-	127
México	10.255	-	-	1.218	-	-	-	11.473
Paraguai	1.949	1.216	-	7	-	-	11	3.183
Peru	7	-	-	-	-	-	-	7
Uruguai	1.566	-	-	368	-	-	-	1.934
Títulos de Empresas	104.158	24.919	1.215	1.698	-	-	4.009	135.999
Ações	6.958	-	-	5	-	-	746	7.709
Cédula do Produtor Rural	10.929	-	-	-	-	-	-	10.929
Certificados de Depósito Bancário	200	-	-	-	-	-	57	257
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.770	-	-	-	-	-	15	4.785
Cotas de Fundos	9.050	-	-	-	-	-	328	9.378
Direitos Creditórios	5.521	-	-	-	-	-	182	5.703
Renda Fixa	2.559	-	-	-	-	-	146	2.705
Renda Variável	970	-	-	-	-	-	-	970
Debêntures	55.249	24.919	-	1.693	-	-	1.350	83.211
Eurobonds e Assemelhados	8.412	-	1.215	-	-	-	4	9.631
Letras Financeiras	1.302	-	-	-	-	-	1.370	2.672
Notas Promissórias	5.918	-	-	-	-	-	-	5.918
Outros	1.370	-	-	-	-	-	139	1.509
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	-	-	-	-	-	198.311	198.311
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	279.629	103.582	41.784	12.914	6.946	-	216.948	661.803
Títulos para Negociação	105.541	35.640	2.004	3.434	4.632	-	206.266	357.517
Títulos Disponíveis para Venda	129.134	65.993	5.800	9.480	2.314	-	7.334	220.055
Títulos Mantidos até o Vencimento	44.954	1.949	33.980	-	-	-	3.348	84.231
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	77.652	-	77.652
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	279.629	103.582	41.784	12.914	6.946	77.652	216.948	739.455
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2020	302.624	49.270	40.378	14.287	6.016	76.124	223.371	712.070

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 9e), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/09/2021										31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	132.352	(1.202)	131.150	36,7	31.667	55	3.415	25.605	28.160	42.248	153.646
Letras Financeiras do Tesouro	26.993	2	26.995	7,6	-	-	2.206	16.962	3.446	4.381	30.111
Letras do Tesouro Nacional	62.478	(1.027)	61.451	17,2	31.650	-	1.142	1.667	15.284	11.708	75.448
Notas do Tesouro Nacional	40.957	(158)	40.799	11,4	17	55	66	6.976	9.430	24.255	45.035
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.924	(19)	1.905	0,5	-	-	1	-	-	1.904	3.052
Títulos Públicos - Outros Países	6.574	(18)	6.556	1,9	1.895	299	304	1.890	906	1.262	8.232
Argentina	1.952	33	1.985	0,6	1.373	123	217	242	19	11	1.482
Chile	673	(3)	670	0,2	504	7	21	2	66	70	843
Colômbia	1.305	(20)	1.285	0,4	-	-	-	5	137	1.143	3.603
Estados Unidos	2.381	(26)	2.355	0,7	-	11	38	1.625	681	-	2.085
Itália	129	(2)	127	0,0	-	127	-	-	-	-	130
México	20	-	20	0,0	-	-	-	-	-	20	5
Paraguai	4	(1)	3	0,0	-	-	-	-	-	3	3
Peru	7	-	7	0,0	-	-	-	-	-	7	4
Uruguai	103	1	104	0,0	18	31	28	16	3	8	77
Títulos de Empresas	21.647	(147)	21.500	5,9	12.175	252	840	965	1.952	5.316	13.900
Ações	2.638	33	2.671	0,7	2.671	-	-	-	-	-	3.403
Certificados de Depósito Bancário	149	-	149	0,0	64	10	25	4	37	9	219
Certificados de Recebíveis Imobiliários	108	(12)	96	0,0	-	-	-	2	20	74	68
Cotas de Fundos	9.143	(16)	9.127	2,6	9.127	-	-	-	-	-	4.520
Direitos Creditórios	5.703	-	5.703	1,6	5.703	-	-	-	-	-	2.524
Renda Fixa	2.456	(2)	2.454	0,7	2.454	-	-	-	-	-	1.376
Renda Variável	984	(14)	970	0,3	970	-	-	-	-	-	620
Debêntures	3.052	(119)	2.933	0,8	60	10	20	142	372	2.329	2.479
Eurobonds e Assemelhados	4.795	(20)	4.775	1,3	193	190	604	714	1.099	1.975	2.202
Letras Financeiras	1.405	(11)	1.394	0,4	60	35	187	60	400	652	802
Notas Promissórias	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
Outros	357	(2)	355	0,1	-	7	4	43	24	277	207
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	198.311	-	198.311	55,5	198.311	-	-	-	-	-	205.820
Total	358.884	(1.367)	357.517	100,0	244.048	606	4.559	28.460	31.018	48.826	381.598
% por prazo de vencimento					68,2	0,2	1,3	7,9	8,7	13,7	
Total – 31/12/2020	380.559	1.039	381.598	100,0	220.174	9.455	42.843	23.161	35.432	50.533	
% por prazo de vencimento					57,7	2,5	11,2	6,1	9,3	13,2	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2021 a carteira é composta por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$153 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 201 em 31/12/2020).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/09/2021										31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	64.233	(1.902)	62.331	28,4	3.226	-	68	3.872	5.285	49.880	71.874
Letras Financeiras do Tesouro	74	-	74	0,0	-	-	55	18	1	-	18
Letras do Tesouro Nacional	17.437	(642)	16.795	7,6	3.226	-	13	101	1.789	11.666	24.560
Notas do Tesouro Nacional	41.947	(1.267)	40.680	18,6	-	-	-	3.753	3.211	33.716	33.572
Tesouro Nacional / Securitização	115	25	140	0,1	-	-	-	-	-	140	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.660	(18)	4.642	2,1	-	-	-	-	284	4.358	13.540
Títulos Públicos - Outros Países	56.418	(1.460)	54.958	24,9	10.453	11.754	7.796	7.951	7.476	9.528	52.999
Argentina	154	(3)	151	0,1	-	4	-	106	41	-	15
Chile	21.417	(843)	20.574	9,3	7.253	5.166	35	-	914	7.206	22.388
Colômbia	2.423	(64)	2.359	1,1	-	-	191	84	14	2.070	3.986
Coreia	5.861	(235)	5.626	2,6	-	388	-	3.490	1.748	-	3.936
Espanha	6.448	(246)	6.202	2,8	-	339	209	1.074	4.580	-	4.870
Estados Unidos	3.604	-	3.604	1,6	-	926	1.044	1.634	-	-	3.750
México	11.464	(11)	11.453	5,2	1.230	4.420	4.986	817	-	-	10.227
Paraguai	3.240	(60)	3.180	1,4	1.627	246	323	623	125	236	2.947
Uruguai	1.807	2	1.809	0,8	343	265	1.008	123	54	16	880
Títulos de Empresas	103.556	(790)	102.766	46,7	6.462	3.725	1.852	8.886	8.362	73.479	80.618
Ações	5.795	(757)	5.038	2,3	5.038	-	-	-	-	-	4.306
Cédula do Produtor Rural	10.865	64	10.929	5,0	221	746	918	2.901	967	5.176	5.834
Certificados de Depósito Bancário	108	-	108	0,0	-	61	1	42	3	1	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.040	(39)	1.001	0,5	-	-	-	-	-	1.001	1.010
Cotas de Fundos de Renda Fixa	251	-	251	0,1	251	-	-	-	-	-	470
Debêntures	72.362	(123)	72.239	32,8	460	2.812	130	3.347	4.152	61.338	54.429
Eurobonds e Assemelhados	4.814	38	4.852	2,2	208	15	73	533	1.195	2.828	5.403
Letras Financeiras	1.277	1	1.278	0,6	188	64	-	-	888	138	636
Notas Promissórias	5.905	13	5.918	2,7	96	27	718	2.043	1.132	1.902	7.222
Outros	1.139	13	1.152	0,5	-	-	12	20	25	1.095	998
Total	224.207	(4.152)	220.055	100,0	20.141	15.479	9.716	20.709	21.123	132.887	205.491
% por prazo de vencimento					9,2	7,0	4,4	9,4	9,6	60,4	
Total – 31/12/2020	202.377	3.114	205.491	100,0	19.531	10.061	16.642	19.111	29.268	110.878	
% por prazo de vencimento					9,5	4,9	8,1	9,3	14,2	54,0	

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais/(menos) valia de R\$ 814 (R\$ 119 em 31/12/2020) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	30/09/2021									31/12/2020	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	71.560	85,0	-	-	-	-	12.516	59.044	72.833	44.013	47.712
Letras do Tesouro Nacional	22.001	26,1	-	-	-	-	7.729	14.272	21.167	-	-
Notas do Tesouro Nacional	6.212	7,4	-	-	-	-	-	6.212	7.024	8.223	9.664
Títulos da Dívida Externa Brasileira	43.347	51,5	-	-	-	-	4.787	38.560	44.642	35.790	38.048
Títulos Públicos - Outros Países	938	1,1	145	-	42	730	-	21	943	520	527
Colômbia	917	1,1	145	-	42	730	-	-	910	500	493
Uruguai	21	-	-	-	-	-	-	21	33	20	34
Títulos de Empresas	11.733	13,9	-	2	6	8	9	11.708	11.188	4.324	4.222
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.688	4,4	-	-	6	8	5	3.669	3.518	4.269	4.167
Debêntures	8.039	9,5	-	-	-	-	-	8.039	7.664	-	-
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4	-	-	-	-	-	4	-	4	2	2
Outros	2	-	-	2	-	-	-	-	2	53	53
Total ^(*)	84.231	100,0	145	2	48	738	12.525	70.773	84.964	48.857	52.461
% por prazo de vencimento			0,2	-	0,1	0,9	14,9	83,9			
Total – 31/12/2020	48.857	100,0	6.568	-	2.547	543	37	39.162	52.461		
% por prazo de vencimento			13,4	-	5,2	1,2	0,1	80,1			

(*) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Disponíveis para Venda, sendo R\$ 9.963 de Títulos Públicos – Brasil e R\$ 7.812 de Debêntures.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 5.898 (R\$ 14.964 em 31/12/2020) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/09/2021										31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	12.854	26.328	39.182	50,5	271	647	2.047	2.597	6.558	27.062	46.019
Contratos de Opções	16.305	3.690	19.995	25,7	702	16.176	811	928	675	703	20.161
Operações a Termo	11.900	(15)	11.885	15,3	9.611	1.223	973	76	2	-	1.959
Derivativos de Crédito	(266)	496	230	0,3	1	2	1	9	24	193	156
NDF - Non Deliverable Forward	5.667	408	6.075	7,8	1.620	974	1.305	1.091	613	472	7.596
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	159	126	285	0,4	130	-	3	5	26	121	233
Total	46.619	31.033	77.652	100,0	12.335	19.022	5.140	4.706	7.898	28.551	76.124
% por prazo de vencimento					15,9	24,5	6,6	6,1	10,2	36,7	
Total – 31/12/2020	43.376	32.748	76.124	100,0	17.307	5.504	2.828	9.071	6.475	34.939	
% por prazo de vencimento					22,7	7,2	3,7	11,9	8,5	46,0	

	30/09/2021										31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(15.247)	(20.920)	(36.167)	51,2	(236)	(579)	(2.131)	(2.474)	(6.229)	(24.518)	(51.789)
Contratos de Opções	(16.062)	(4.325)	(20.387)	28,8	(956)	(15.895)	(723)	(871)	(663)	(1.279)	(20.347)
Operações a Termo	(8.982)	6	(8.976)	12,7	(8.967)	-	-	(9)	-	-	(905)
Derivativos de Crédito	(222)	67	(155)	0,2	-	-	-	(1)	(6)	(148)	(76)
NDF - Non Deliverable Forward	(5.055)	2	(5.053)	7,1	(1.099)	(1.131)	(1.241)	(646)	(701)	(235)	(6.426)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(9)	(20)	(29)	0,0	-	-	(5)	(5)	(8)	(11)	(56)
Total	(45.577)	(25.190)	(70.767)	100,0	(11.258)	(17.605)	(4.100)	(4.006)	(7.607)	(26.191)	(79.599)
% por prazo de vencimento					15,9	24,9	5,8	5,7	10,7	37,0	
Total – 31/12/2020	(47.485)	(32.114)	(79.599)	100,0	(16.630)	(4.267)	(2.712)	(12.668)	(6.895)	(36.427)	
% por prazo de vencimento					20,9	5,4	3,4	15,9	8,7	45,7	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totalizou R\$ 7.175 (R\$ (5.696) de 01/01 a 30/09/2020).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Juros, na posição ativa totalizam R\$ 3 (R\$ 69 em 31/12/2020) com vencimento de 31 a 180 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Moeda Estrangeira, na posição passiva totalizam R\$ 320 (sem montante em 31/12/2020) com vencimento de 31 a 180 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Opções, envolvendo Ações, na posição ativa totalizam R\$ 1 (R\$ 27 em 31/12/2020), sem montante com vencimento de 181 a 365 dias (R\$ 4 em 31/12/2020) e R\$ 1 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 23 em 31/12/2020).

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020
Contratos de Futuros	735.834	781.453	-	-	-	-
Compromissos de Compra	443.538	338.165	-	-	-	-
Ações	12.126	8.300	-	-	-	-
Commodities	2.156	1.170	-	-	-	-
Juros	405.827	304.454	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	23.429	24.241	-	-	-	-
Compromissos de Venda	292.296	443.288	-	-	-	-
Ações	13.591	7.535	-	-	-	-
Commodities	3.905	2.201	-	-	-	-
Juros	251.884	397.157	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	22.916	36.395	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(2.393)	5.408	3.015	(5.770)
Posição Ativa	1.324.771	1.442.449	12.854	26.328	39.182	46.019
Commodities	39	278	10	-	10	1
Juros	1.306.402	1.423.134	9.867	25.365	35.232	41.983
Moeda Estrangeira	18.330	19.037	2.977	963	3.940	4.035
Posição Passiva	1.324.771	1.442.449	(15.247)	(20.920)	(36.167)	(51.789)
Ações	342	108	(23)	4	(19)	(10)
Commodities	197	341	-	-	-	(9)
Juros	1.300.117	1.425.904	(13.281)	(20.927)	(34.208)	(47.696)
Moeda Estrangeira	24.115	16.096	(1.943)	3	(1.940)	(4.074)
Contratos de Opções	2.092.050	1.743.520	243	(635)	(392)	(186)
De Compra - Posição Comprada	151.704	133.404	12.912	5.090	18.002	16.109
Ações	19.106	12.380	619	824	1.443	1.339
Commodities	580	356	21	41	62	27
Juros	65.235	53.061	50	47	97	57
Moeda Estrangeira	66.783	67.607	12.222	4.178	16.400	14.686
De Venda - Posição Comprada	901.371	743.573	3.393	(1.400)	1.993	4.052
Ações	17.168	14.659	848	433	1.281	790
Commodities	98	75	3	1	4	1
Juros	821.758	659.826	180	(162)	18	2.460
Moeda Estrangeira	62.347	69.013	2.362	(1.672)	690	801
De Compra - Posição Vendida	97.209	131.551	(13.099)	(5.505)	(18.604)	(15.816)
Ações	14.267	13.080	(324)	(1.022)	(1.346)	(1.467)
Commodities	168	899	(4)	(8)	(12)	(46)
Juros	23.180	57.770	(21)	(634)	(655)	(299)
Moeda Estrangeira	59.594	59.802	(12.750)	(3.841)	(16.591)	(14.004)
De Venda - Posição Vendida	941.766	734.992	(2.963)	1.180	(1.783)	(4.531)
Ações	17.846	13.200	(716)	(460)	(1.176)	(680)
Commodities	544	246	(28)	13	(15)	(4)
Juros	864.993	653.376	(235)	173	(62)	(2.295)
Moeda Estrangeira	58.383	68.170	(1.984)	1.454	(530)	(1.552)
Contratos a Termo	16.420	23.989	2.918	(9)	2.909	1.054
Compras a Receber	5.058	18.666	5.067	(15)	5.052	885
Ações	649	304	649	(12)	637	301
Juros	4.409	584	4.418	(3)	4.415	584
Moeda Estrangeira	-	17.778	-	-	-	-
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(4.418)	-	(4.418)	(584)
Juros	-	-	(4.418)	-	(4.418)	(584)
Vendas a Receber	2.450	1.132	6.833	-	6.833	1.074
Ações	2.296	770	2.261	-	2.261	766
Juros	18	-	4.572	-	4.572	308
Moeda Estrangeira	136	362	-	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	8.912	4.191	(4.564)	6	(4.558)	(321)
Ações	1	-	(1)	-	(1)	-
Juros	4.563	308	(4.563)	6	(4.557)	(308)
Moeda Estrangeira	4.348	3.883	-	-	-	(13)
Derivativos de Crédito	21.959	20.060	(488)	563	75	80
Posição Ativa	14.761	15.877	(266)	496	230	156
Ações	2.540	2.796	(52)	121	69	88
Commodities	20	19	-	1	1	1
Juros	12.201	13.062	(214)	374	160	67
Posição Passiva	7.198	4.183	(222)	67	(155)	(76)
Ações	1.231	1.154	(43)	17	(26)	(34)
Commodities	-	3	-	-	-	-
Juros	5.967	3.026	(179)	50	(129)	(42)
NDF - Non Deliverable Forward	280.272	313.463	612	410	1.022	1.170
Posição Ativa	131.692	156.542	5.667	408	6.075	7.596
Ações	2	-	-	-	-	-
Commodities	2.245	1.715	575	(9)	566	262
Moeda Estrangeira	129.445	154.827	5.092	417	5.509	7.334
Posição Passiva	148.580	156.921	(5.055)	2	(5.053)	(6.426)
Commodities	422	975	(40)	8	(32)	(38)
Moeda Estrangeira	148.158	155.946	(5.015)	(6)	(5.021)	(6.388)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.916	6.585	150	106	256	177
Posição Ativa	5.072	5.352	159	126	285	233
Ações	107	126	-	2	2	2
Commodities	-	-	-	2	2	-
Juros	4.965	5.224	159	(9)	150	174
Moeda Estrangeira	-	2	-	131	131	57
Posição Passiva	844	1.233	(9)	(20)	(29)	(56)
Ações	619	799	(7)	(14)	(21)	(37)
Commodities	-	-	-	(3)	(3)	-
Juros	217	434	(2)	(2)	(4)	(19)
Moeda Estrangeira	8	-	-	(1)	(1)	-
		Ativo	46.619	31.033	77.652	76.124
		Passivo	(45.577)	(25.190)	(70.767)	(79.599)
		Total	1.042	5.843	6.885	(3.475)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/09/2021	31/12/2020
Contratos de Futuros	275.083	275.678	26.766	158.307	735.834	781.453
Contratos de Swaps	21.462	237.269	138.678	927.362	1.324.771	1.442.449
Contratos de Opções	734.969	1.241.201	82.963	32.917	2.092.050	1.743.520
Operações a Termo	9.754	6.314	350	2	16.420	23.989
Derivativos de Crédito	1.080	3.284	4.162	13.433	21.959	20.060
NDF - Non Deliverable Forward	83.806	123.090	36.084	37.292	280.272	313.463
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3	975	646	4.292	5.916	6.585

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2021						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	735.834	754.956	1.975.366	7.430	7.018	75.754	-
Balcão	-	569.815	116.684	8.990	14.941	204.518	5.916
Instituições Financeiras	-	466.246	79.098	8.972	14.941	79.815	4.800
Empresas	-	99.885	36.609	18	-	123.830	1.116
Pessoas Físicas	-	3.684	977	-	-	873	-
Total	735.834	1.324.771	2.092.050	16.420	21.959	280.272	5.916
Total 31/12/2020	781.453	1.442.449	1.743.520	23.989	20.060	313.463	6.585

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/09/2021			31/12/2020		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.870)	5.378	(4.492)	(8.501)	3.705	(4.796)
TRS	(6.711)	-	(6.711)	(7.854)	-	(7.854)
Total	(16.581)	5.378	(11.203)	(16.355)	3.705	(12.650)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 75 (R\$ 86 em 31/12/2020).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF*, TPM* / Selic e Taxas de câmbio.

*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/09/2021					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ^(*)	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	53.435	761	761	53.300	762
Hedge de Operações Ativas	8.480	-	(334)	(334)	8.149	(334)
Hedge de Compromissadas Ativas	30.640	-	(1.273)	(1.273)	30.478	(1.273)
Hedge de Ativos Denominados em UF	19.656	-	(229)	(229)	19.885	(229)
Hedge de Captações	-	2.303	10	10	2.313	10
Hedge de Operações de Crédito	263	-	1	1	262	3
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	4.542	-	140	513	4.542	140
Total	63.581	55.738	(924)	(551)	118.929	(921)

Estratégias	31/12/2020					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ^(*)	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	101.929	(2.423)	(2.464)	103.417	(2.433)
Hedge de Operações Ativas	5.673	-	66	66	5.743	66
Hedge de Compromissadas Ativas	29.533	-	697	697	31.417	699
Hedge de Ativos Denominados em UF	16.674	-	(4)	(4)	16.677	(1)
Hedge de Captações	-	2.007	(10)	(10)	1.996	(11)
Hedge de Operações de Crédito	327	-	12	12	316	15
Risco Custos Variáveis						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	31.594	-	(3)	(3)	15.803	(3)
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.314	-	(105)	52	1.314	(105)
Total	85.115	103.936	(1.770)	(1.654)	176.683	(1.773)

(*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

30/09/2021							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	91.927	100	-	(845)	(846)	1	(16)
Swaps	22.460	2.303	19.921	(216)	(218)	2	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	4.542	-	4.634	140	140	-	-
Total	118.929	2.403	24.555	(921)	(924)	3	(16)
31/12/2020							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	140.577	146	-	(1.668)	(1.660)	(8)	(657)
Swaps	18.989	2.007	17.006	3	(2)	5	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	17.117	5	298	(108)	(108)	-	-
Total	176.683	2.158	17.304	(1.773)	(1.770)	(3)	(657)

(1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(3) Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

(4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 59 (R\$ (1.728) em 31/12/2020).

II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/09/2021						
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>		
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecida no Resultado ^(*)	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	6.982	-	7.063	-	81	6.982	(83)
<i>Hedge</i> de Captações	-	11.010	-	10.586	424	11.010	(422)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	21.749	-	21.022	-	(727)	28.934	723
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	19.210	-	18.838	-	(372)	19.155	393
Total	47.941	11.010	46.923	10.586	(594)	66.081	611

Estratégias	31/12/2020						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecida no Resultado ^(*)	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	9.205	-	9.616	-	411	9.205	(423)
<i>Hedge</i> de Captações	-	10.200	-	11.591	(1.391)	10.200	1.390
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	24.677	-	25.857	-	1.180	26.866	(1.186)
Total	33.882	10.200	35.473	11.591	200	46.271	(219)

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No período findo em 30/06/2021, foi alterada a classificação de Títulos Disponíveis para Venda para Títulos Mantidos até o Vencimento, modificando parcialmente a carteira objeto do *hedge*. Dessa forma, houve desmonte parcial dessa estratégia e, visto que se trata de risco de mercado, a parcela efetiva foi reconhecida no resultado, não sendo reversível.

30/09/2021					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	26.179	2	8.696	(322)	(4)
Outros Derivativos	12.856	-	14.074	1.218	-
Futuros	27.046	-	13.111	(285)	21
Total ⁽²⁾	66.081	2	35.881	611	17

31/12/2020					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	23.985	2.871	-	750	(19)
Outros Derivativos	22.286	-	21.336	(969)	-
Total	46.271	2.871	21.336	(219)	(19)

(1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) No período, o montante de R\$ 12.459 deixou de ser qualificado como *hedge*, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de risco de mercado.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido em Operação no Exterior** - As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/09/2021					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	16.629	-	(12.721)	(12.721)	24.415	(12.832)
Total	16.629	-	(12.721)	(12.721)	24.415	(12.832)

Estratégias	31/12/2020					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	15.277	-	(12.595)	(12.595)	24.619	(12.645)
Total	15.277	-	(12.595)	(12.595)	24.619	(12.645)

(*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

30/09/20201							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuro	9.552	-	27	(6.762)	(6.712)	(50)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	9.067	-	36	(2.585)	(2.546)	(39)	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.796	5.800	2.732	(3.485)	(3.463)	(22)	-
Total	24.415	5.800	2.795	(12.832)	(12.721)	(111)	-

31/12/2020							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuro	5.052	-	31	(3.310)	(3.298)	(12)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	15.196	445	-	(7.282)	(7.250)	(32)	-
Futuro / Ativos Financeiros	4.371	4.556	2.762	(2.053)	(2.047)	(6)	-
Total	24.619	5.001	2.793	(12.645)	(12.595)	(50)	-

(1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior.

	30/09/2021							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	28.329	13.865	5.203	5.177	-	726	-	53.300
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	4.542	-	-	-	-	-	-	4.542
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.161	-	5.988	-	-	-	-	8.149
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	13.732	6.153	-	-	-	-	-	19.885
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.121	192	-	-	-	-	-	2.313
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	229	33	-	-	-	-	-	262
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	1.420	1.561	957	363	1.148	1.533	-	6.982
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	1.221	912	161	441	3.021	3.897	1.357	11.010
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	605	3.662	2.075	2.806	3.509	13.456	2.821	28.934
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	2.294	14.993	8.149	4.455	-	587	-	30.478
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	24.415	-	-	-	-	-	-	24.415
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	13.440	489	458	779	1.101	2.079	809	19.155
Total	94.509	41.860	22.991	14.021	8.779	22.278	4.987	209.425

	31/12/2020							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	70.202	9.077	13.059	5.504	4.856	719	-	103.417
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	17.117	-	-	-	-	-	-	17.117
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	3.604	2.139	-	-	-	-	-	5.743
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	15.400	1.277	-	-	-	-	-	16.677
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.765	27	204	-	-	-	-	1.996
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	212	104	-	-	-	-	-	316
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.999	1.793	1.297	447	898	1.771	-	9.205
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	213	657	549	176	581	5.448	2.576	10.200
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	5.897	1.668	2.589	2.318	2.105	10.931	1.358	26.866
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	22.186	2.297	6.130	-	804	-	-	31.417
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	24.619	-	-	-	-	-	-	24.619
Total	164.214	19.039	23.828	8.445	9.244	18.869	3.934	247.573

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições			30/09/2021 ^(*)
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(0,5)	(97,5)	(184,7)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(0,2)	(47,3)	(84,0)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(1,1)	243,0	436,8	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(0,1)	(8,9)	(24,1)	
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	-	
Ações	Preços de ações	(0,2)	24,6	(84,4)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,1	(11,0)	(24,2)	
Total		(2,0)	102,9	35,4	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Bancária		Exposições			30/09/2021 ^(*)
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(12,1)	(2.760,3)	(5.337,1)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(5,8)	(392,9)	(749,2)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	3,8	208,6	312,0	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(1,7)	(191,2)	(400,8)	
TR	Taxas de cupom de TR	1,3	(247,1)	(543,4)	
Ações	Preços de ações	7,0	(158,6)	(452,9)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(11,9)	(36,4)	
Total		(7,5)	(3.553,4)	(7.207,8)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2021									31/12/2020	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	384.291	110.309	63.230	43.481	11.950	6.098	6.088	6.965	10.420	642.832	598.916
Empréstimos e Títulos Descontados	187.493	86.000	48.474	34.041	9.023	3.879	4.877	5.923	9.118	388.828	363.855
Financiamentos	75.769	12.511	10.781	7.125	2.267	1.739	538	728	741	112.199	118.810
Financiamentos Rurais	10.046	764	153	47	9	29	10	2	5	11.065	10.598
Financiamentos Imobiliários	110.983	11.034	3.822	2.268	651	451	663	312	556	130.740	105.653
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.069	4.038	718	542	85	39	50	79	100	8.720	9.278
Operações com Cartões de Crédito	905	90.215	5.281	3.957	1.110	742	779	773	2.932	106.694	95.008
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	7.145	201	197	59	6	7	52	36	-	7.703	5.250
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	109	580	140	16	4	46	556	2	145	1.598	2.101
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	395.519	205.343	69.566	48.055	13.155	6.932	7.525	7.855	13.597	767.547	710.553
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										77.100	68.933
Total com Garantias Financeiras Prestadas	395.519	205.343	69.566	48.055	13.155	6.932	7.525	7.855	13.597	844.647	779.486
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2020	340.273	197.751	70.955	44.207	13.664	7.808	12.543	8.671	14.681	710.553	

⁽¹⁾ Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

⁽²⁾ Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

⁽³⁾ Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2021									31/12/2020	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	1.851	2.307	1.766	1.623	2.080	2.140	4.022	15.789	14.061
01 a 30	-	-	80	99	82	84	80	77	214	716	597
31 a 60	-	-	69	102	74	78	76	71	194	664	627
61 a 90	-	-	74	88	72	78	121	70	188	691	515
91 a 180	-	-	188	239	192	244	174	205	509	1.751	1.453
181 a 365	-	-	294	395	319	344	367	338	840	2.897	2.430
Acima de 365 dias	-	-	1.146	1.384	1.027	795	1.262	1.379	2.077	9.070	8.439
Parcelas Vencidas	-	-	642	889	906	1.023	1.830	3.097	6.410	14.797	13.505
01 a 14	-	-	9	32	27	23	27	27	79	224	222
15 a 30	-	-	600	185	101	76	85	64	171	1.282	1.007
31 a 60	-	-	33	637	149	154	150	120	313	1.556	1.810
61 a 90	-	-	-	24	575	97	214	136	325	1.371	1.437
91 a 180	-	-	-	11	54	606	1.263	2.601	1.225	5.760	3.202
181 a 365	-	-	-	-	-	67	91	149	4.015	4.322	5.538
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	282	282	289
Subtotal (a)	-	-	2.493	3.196	2.672	2.646	3.910	5.237	10.432	30.586	27.566
Subtotal - 31/12/2020	-	-	2.023	2.780	3.705	2.381	2.848	2.760	11.069	27.566	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	395.128	204.280	66.884	44.671	10.405	4.248	3.558	2.599	3.128	734.901	680.146
01 a 30	29.307	44.204	8.653	5.805	1.855	247	344	119	626	91.160	78.053
31 a 60	29.889	19.750	3.856	2.624	639	172	105	51	209	57.295	52.351
61 a 90	17.479	13.814	3.668	2.176	398	146	337	70	206	38.294	40.074
91 a 180	41.019	26.279	7.941	4.955	837	288	320	150	321	82.110	83.715
181 a 365	53.293	28.762	9.508	6.667	1.346	415	461	346	352	101.150	93.285
Acima de 365 dias	224.141	71.471	33.258	22.444	5.330	2.980	1.991	1.863	1.414	364.892	332.668
Parcelas Vencidas até 14 dias	391	1.063	189	188	78	38	57	19	37	2.060	2.841
Subtotal (b)	395.519	205.343	67.073	44.859	10.483	4.286	3.615	2.618	3.165	736.961	682.987
Subtotal - 31/12/2020	340.273	197.751	68.932	41.427	9.959	5.427	9.695	5.911	3.612	682.987	
Total da Carteira (a + b)	395.519	205.343	69.566	48.055	13.155	6.932	7.525	7.855	13.597	767.547	710.553
Provisão Existente	(2.386)	(1.812)	(1.655)	(5.157)	(5.581)	(2.890)	(4.907)	(7.770)	(13.597)	(46.501)	(52.158)
Mínima	-	(1.026)	(692)	(1.425)	(1.281)	(2.072)	(3.740)	(5.365)	(13.597)	(29.198)	(33.662)
Garantias Financeiras Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(746)	(754)
Complementar ⁽³⁾	(2.386)	(786)	(963)	(3.732)	(4.300)	(818)	(1.167)	(2.405)	-	(16.557)	(17.742)
Provisão Existente Circulante										(23.528)	(21.294)
Provisão Existente Não Circulante										(22.973)	(30.864)
Total da Carteira em 31/12/2020	340.273	197.751	70.955	44.207	13.664	7.808	12.543	8.671	14.681	710.553	
Provisão Existente em 31/12/2020	(2.042)	(1.867)	(1.286)	(5.282)	(6.095)	(3.299)	(8.185)	(8.667)	(14.681)	(52.158)	
Mínima	-	(987)	(705)	(1.303)	(1.325)	(2.339)	(6.257)	(6.065)	(14.681)	(33.662)	
Garantias Financeiras Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(754)	
Complementar ⁽³⁾	(2.042)	(880)	(581)	(3.979)	(4.770)	(960)	(1.928)	(2.602)	-	(17.742)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R\$ 23.352 (R\$ 19.925 em 31/12/2020).

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais. Inclui provisão de Compromissos de Empréstimos.

III - Por Setores de Atividade

	30/09/2021	%	31/12/2020	%
Setor Público	2.258	0,3%	3.787	0,5%
Petroquímica e Química	312	0,0%	2.360	0,3%
Governo Estadual/Municipal	1.050	0,2%	1.125	0,2%
Diversos	896	0,1%	302	0,0%
Setor Privado	765.289	99,7%	706.766	99,5%
Pessoa Jurídica	374.456	48,8%	367.233	51,7%
Açúcar e Alcool	3.830	0,5%	4.569	0,6%
Agro e Fertilizantes	24.767	3,2%	22.640	3,2%
Alimentos e Bebidas	21.702	2,8%	21.043	3,0%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	14.013	1,8%	14.279	2,0%
Bens de Capital	5.652	0,7%	5.011	0,7%
Celulose e Papel	3.447	0,5%	1.668	0,2%
Editorial e Gráfico	1.824	0,2%	1.628	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	8.031	1,0%	7.596	1,1%
Embalagens	4.331	0,6%	3.196	0,4%
Energia e Saneamento	7.205	0,9%	9.007	1,3%
Ensino	3.065	0,4%	3.119	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	8.913	1,2%	8.730	1,2%
Imobiliário	28.754	3,7%	29.457	4,1%
Lazer e Turismo	8.073	1,1%	8.409	1,2%
Madeira e Móveis	6.196	0,8%	4.969	0,7%
Materiais de Construção	6.162	0,8%	4.593	0,6%
Metalurgia e Siderurgia	10.204	1,3%	10.199	1,5%
Mídia	630	0,1%	734	0,1%
Mineração	5.126	0,7%	5.329	0,8%
Obras de Infra-Estrutura	9.308	1,2%	10.904	1,5%
Petróleo e Gás (*)	8.976	1,2%	7.223	1,0%
Petroquímica e Química	12.427	1,6%	12.764	1,8%
Saúde	5.544	0,7%	5.005	0,7%
Seguros, Resseguros e Previdência	131	0,0%	54	0,0%
Telecomunicações	2.513	0,3%	2.823	0,4%
Terceiro Setor	3.690	0,5%	3.656	0,5%
Tradings	3.550	0,5%	2.589	0,4%
Transportes	27.490	3,6%	25.809	3,7%
Utilidades Domésticas	3.199	0,4%	2.894	0,4%
Veículos e Auto-peças	13.889	1,8%	16.530	2,4%
Vestuário e Calçados	5.809	0,8%	5.277	0,7%
Comércio - Diversos	30.569	4,0%	26.849	3,8%
Indústria - Diversos	11.969	1,6%	10.982	1,5%
Serviços - Diversos	46.339	6,1%	48.578	6,9%
Diversos	17.128	2,2%	19.120	2,7%
Pessoa Física	390.833	50,9%	339.533	47,8%
Cartão de Crédito	104.219	13,6%	93.102	13,1%
Crédito Imobiliário	122.147	15,9%	96.603	13,6%
CDC / Conta Corrente	136.174	17,7%	126.345	17,8%
Veículos	28.293	3,7%	23.483	3,3%
Total	767.547	100,0%	710.553	100,0%

(*) Contempla comércio de combustível.

IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

	30/09/2021		31/12/2020	
Tipo de Garantia	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	26.786	(186)	27.190	(188)
Fianças Bancárias Diversas	28.095	(320)	26.448	(357)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	9.500	(171)	8.248	(153)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	6.084	(11)	1.445	(1)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.281	(19)	3.543	(27)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	2.292	(36)	1.295	(26)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.062	(3)	764	(2)
Total	77.100	(746)	68.933	(754)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	30/09/2021		31/12/2020	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.100	0,7	7.243	0,9
10 Maiores Devedores	30.544	3,6	37.863	4,9
20 Maiores Devedores	45.511	5,4	54.812	7,0
50 Maiores Devedores	74.495	8,8	83.438	10,7
100 Maiores Devedores	104.386	12,4	112.334	14,4

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	30/09/2021		31/12/2020	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	15.770	1,5	13.145	1,4
10 Maiores Devedores	63.127	6,0	73.609	7,8
20 Maiores Devedores	96.260	9,2	107.100	11,3
50 Maiores Devedores	157.061	15,0	164.323	17,3
100 Maiores Devedores	214.034	20,4	214.907	22,6

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	30/09/2021	31/12/2020
Saldo Inicial - 01/01	(52.158)	(39.747)
Constituição Líquida do Período	(11.875)	(30.140)
Mínima	(13.068)	(22.526)
Garantias Financeiras Prestadas	8	105
Complementar ⁽¹⁾	1.185	(7.719)
Write-Off	14.184	20.083
Outros	3.348	(2.354)
Saldo Final ⁽²⁾	(46.501)	(52.158)
Mínima	(29.198)	(33.662)
Garantias Financeiras Prestadas	(746)	(754)
Complementar ⁽³⁾	(16.557)	(17.742)
Provisão Existente	(46.501)	(52.158)
Provisão Atraso	(12.565)	(10.618)
Provisão Agravado	(10.484)	(11.364)
Provisão Potencial	(23.452)	(30.176)

(1) No período de 01/01 a 31/12/2020, o impacto na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Complementar está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por perda esperada (Nota 22d).

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (244) (R\$ (367) em 31/12/2020).

(3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em 30/09/2021, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,1% (7,3% em 31/12/2020).

d) Créditos Renegociados

	30/09/2021			31/12/2020		
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	34.980	(13.459)	38,5%	35.919	(12.490)	34,8%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(12.392)	3.169	25,6%	(12.684)	2.249	17,7%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	22.588	(10.290)	45,6%	23.235	(10.241)	44,1%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 106 (R\$ 146 em 31/12/2020).

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2021					31/12/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	6	134	-	5.508	5.648	6.784	585	322
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	6	133	-	5.508	5.647	6.784	(585)	(322)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas							-	-

Em 30/09/2021 e 30/09/2020, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/09/2021				31/12/2020			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	230	230	228	228	315	326	313	324
Capital de Giro	832	832	827	827	1.297	1.299	1.310	1.312
Total	1.062	1.062	1.055	1.055	1.612	1.625	1.623	1.636

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 30/09/2021, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 657, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 157 de 01/01 a 30/09/2020).

g) Financiamento da Folha Salarial

Níveis de Risco	30/09/2021									31/12/2020	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Financiamento da Folha Salarial	326	228	389	670	407	30	52	83	99	2.284	2.938
Provisão Existente ⁽¹⁾	-	-	(1)	(3)	(6)	(1)	(4)	(9)	(15)	(39)	(17)

(1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/09/2021				31/12/2020	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	390.158	56.231	32.422	339.923	818.734	809.010
Captações no Mercado Aberto	233.239	1.451	707	46.408	281.805	280.541
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.163	15.324	20.149	91.980	132.616	136.638
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.751	33.933	22.115	30.510	93.309	83.200
Dívidas Subordinadas	-	12.507	11.100	55.389	78.996	74.916
Total	635.311	119.446	86.493	564.210	1.405.460	1.384.305
% por prazo de vencimento	45,2	8,5	6,2	40,1	100,0	
Total - 31/12/2020	614.774	134.110	109.034	526.387	1.384.305	
% por prazo de vencimento	44,5	9,7	7,9	37,9	100,0	

b) Depósitos

	30/09/2021				31/12/2020	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	242.276	56.231	32.422	339.923	670.852	674.134
De Poupança	187.562	-	-	-	187.562	179.470
Interfinanceiros	956	929	1.089	329	3.303	3.430
A Prazo	53.758	55.302	31.333	339.594	479.987	491.234
Depósitos não Remunerados	147.882	-	-	-	147.882	134.876
À Vista	147.389	-	-	-	147.389	134.805
Outros Depósitos	493	-	-	-	493	71
Total	390.158	56.231	32.422	339.923	818.734	809.010
% por prazo de vencimento	47,7	6,9	4,0	41,4	100,0	
Total - 31/12/2020	370.604	80.456	59.955	297.995	809.010	
% por prazo de vencimento	45,8	9,9	7,4	36,9	100,0	

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2021				31/12/2020	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	100.897	793	631	246	102.567	48.470
Títulos Públicos	76.000	-	17	-	76.017	24.032
Títulos Privados	24.061	383	-	-	24.444	20.773
Emissão Própria	-	1	-	20	21	1.985
Exterior	836	409	614	226	2.085	1.680
Carteira de Terceiros	121.630	-	-	-	121.630	156.602
Carteira Livre Movimentação	10.712	658	76	46.162	57.608	75.469
Total	233.239	1.451	707	46.408	281.805	280.541
% por Prazo de Vencimento	82,7	0,5	0,3	16,5	100,0	
Total - 31/12/2020	227.395	3.001	1.962	48.183	280.541	
% por Prazo de Vencimento	81,0	1,1	0,7	17,2	100,0	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2021				31/12/2020	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.901	13.405	16.132	37.789	72.227	73.108
Letras Financeiras	3.885	8.895	10.305	6.656	29.741	43.589
Letras de Crédito Imobiliário	484	1.986	1.957	3.469	7.896	4.205
Letras de Crédito do Agronegócio	531	2.152	3.117	5.782	11.582	14.285
Letras Imobiliárias Garantidas	1	372	753	21.882	23.008	11.029
Obrigações por TVM no Exterior	235	1.852	3.968	53.737	59.792	62.571
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	-	719	426	11.420	12.565	13.048
<i>Structure Note Issued</i>	144	737	820	4.458	6.159	6.220
Bônus	33	-	2.327	28.353	30.713	31.939
<i>Fixed Rate Notes</i>	1	68	-	5.439	5.508	6.685
<i>Eurobonds</i>	2	-	-	55	57	53
Hipotecárias	-	1	1	168	170	223
Outros	55	327	394	3.844	4.620	4.403
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	27	67	49	454	597	959
Total	5.163	15.324	20.149	91.980	132.616	136.638
% por prazo de vencimento	3,9	11,6	15,2	69,3	100,0	
Total - 31/12/2020	1.978	20.477	19.872	94.311	136.638	
% por prazo de vencimento	1,5	15,0	14,5	69,0	100,0	

(*) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 624 (R\$ 1.018 em 31/12/2020).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* no montante de R\$ 8.474 (R\$ 7.898 em 31/12/2020) com vencimento acima de 365 dias.

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de Emissão de LIG", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 1,33% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis do Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

	30/09/2021	31/12/2020
Créditos Imobiliários	26.831	12.286
Títulos Públicos - Brasil	1.880	2
Total da Carteira de Ativos	28.711	12.288
Total da Carteira de Ativos Ajustada	29.013	12.287
Obrigações por Emissão de LIGs	23.008	11.029
Remuneração do Agente Fiduciário	1	1

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	30/09/2021	31/12/2020
Composição	92,5%	100,0%
Suficiência		
Valor Nominal	126,1%	111,4%
Valor Presente sob Estresse	107,3%	111,5%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	138,0 meses	138,8 meses
Das LIGs em Circulação	42,9 meses	47,1 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	1.880	2

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2021				31/12/2020	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	6.410	32.280	20.020	23.991	82.701	71.744
no País	1.037	-	-	-	1.037	1.809
no Exterior ^(*)	5.373	32.280	20.020	23.991	81.664	69.935
Repasses - do País - Instituições Oficiais	341	1.653	2.095	6.519	10.608	11.456
BNDES	204	983	1.169	3.598	5.954	6.779
FINAME	119	540	645	2.463	3.767	3.947
Outros	18	130	281	458	887	730
Total	6.751	33.933	22.115	30.510	93.309	83.200
% por prazo de vencimento	7,2	36,4	23,7	32,7	100,0	
Total - 31/12/2020	8.140	30.176	21.777	23.107	83.200	
% por prazo de vencimento	9,8	36,3	26,2	27,7	100,0	

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	30/09/2021				31/12/2020	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras	-	-	3.598	15.879	19.477	13.196
<i>Euronotes</i>	-	12.509	7.504	32.015	52.028	53.818
(-) Custo de transação incorrido (Nota 3b)	-	(2)	(2)	(7)	(11)	(19)
Bônus	-	-	-	7.502	7.502	7.921
Total Geral	-	12.507	11.100	55.389	78.996	74.916
% por prazo de vencimento	0,0	15,8	14,1	70,1	100,0	
Total - 31/12/2020	6.657	-	5.468	62.791	74.916	
% por prazo de vencimento	8,9	0,0	7,3	83,8	100,0	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados sem montante no período atual (R\$ 6.661 em 31/12/2020) com vencimento até 30 dias, R\$ 12.619 (sem montante em 31/12/2020) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 7.539 (R\$ 5.468 em 31/12/2020) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 32.104 (R\$ 41.770 em 31/12/2020) com vencimento acima de 365 dias, totalizando R\$ 52.262 (R\$ 53.899 em 31/12/2020) e Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 13.339 (R\$ 7.660 em 31/12/2020) com vencimento acima de 365 dias.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/09/2021	31/12/2020
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	-	14
	2.313	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	6.094	5.484
	20	2012	2022	IGPM + 4,63%	43	38
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.142	2.143
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	955	963
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	156	52
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.351	2.379
	450	2020	2029	CDI + 2%	470	452
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	120	109
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.625	1.562
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	5.521	-
				Total	19.477	13.196
<i>Euronotes</i> Subordinado - USD						
	1.000	2010	2021	5,75%	-	5.361
	1.042	2011	2021	5,75% a 6,2%	5.763	3.891
	550	2012	2021	6,2%	-	2.858
	2.606	2012	2022	5,5% a 5,65%	14.245	13.839
	1.854	2012	2023	5,13%	10.276	9.762
	1.250	2017	Perpétua	6,12%	6.923	6.510
	750	2018	Perpétua	6,5%	4.088	3.967
	749	2019	2029	4,5%	4.142	3.915
	699	2020	Perpétua	4,6%	3.821	3.696
	500	2021	2031	3,9%	2.759	-
				Total	52.017	53.799
Bônus Subordinado - CLP						
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	53	74
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.417	1.515
	97.962	2009	2035	4,75%	1.064	1.135
	1.060.250	2010	2032	4,35%	104	111
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	240	255
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.143	885
	1.060.250	2010	2038	3,9%	833	1.215
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	641	682
	1.060.250	2010	2042	4,45%	313	332
	57.168	2014	2034	3,8%	408	434
				Total	6.216	6.638
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	150	160
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	211	224
	648.171	2014	2024	LIB	925	899
				Total	1.286	1.283
Total					78.996	74.916

Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização;
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.713	2.298	11	12	-	-	2.724	2.310
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	20	17	209.723	215.216	-	-	209.743	215.233
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	19	16	479	332	-	-	498	348
Excedente Financeiro (PEF)	1	2	671	655	-	-	672	657
Sinistros a Liquidar (PSL)	562	515	76	68	-	-	638	583
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	326	294	26	22	-	-	352	316
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	29	29	94	88	1	1	124	118
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.259	3.453	3.259	3.453
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	10	11	10	11
Outras Provisões	131	132	393	308	-	-	524	440
Total Provisões Técnicas (a)	3.801	3.303	211.473	216.701	3.270	3.465	218.544	223.469
Circulante	2.905	2.537	687	526	3.269	3.465	6.861	6.528
Não Circulante	896	766	210.787	216.175	-	-	211.683	216.941

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	363	322	1.333	179	580	573	2.276	1.074
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.301	1.964	211.789	218.351	2.858	3.056	216.948	223.371
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	198.311	205.820	-	-	198.311	205.820
Títulos Públicos - Brasil	-	-	152.268	161.222	-	-	152.268	161.222
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	-	-	135.396	152.910	-	-	135.396	152.910
Compromissadas	-	-	16.872	8.312	-	-	16.872	8.312
Títulos Privados	-	-	35.051	33.263	-	-	35.051	33.263
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias	-	-	28.144	18.814	-	-	28.144	18.814
Letras Financeiras	-	-	6.687	14.346	-	-	6.687	14.346
Outros	-	-	220	103	-	-	220	103
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	8.006	9.215	-	-	8.006	9.215
Demais Títulos ⁽²⁾	-	-	2.986	2.120	-	-	2.986	2.120
Outros Títulos Públicos e Privados	2.301	1.964	13.478	12.531	2.858	3.056	18.637	17.551
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽³⁾	1.200	1.204	-	-	-	-	1.200	1.204
Direitos Creditórios	1.000	1.036	-	-	-	-	1.000	1.036
Outros Créditos	200	168	-	-	-	-	200	168
Total Recursos Garantidores (b)	3.864	3.490	213.122	218.530	3.438	3.629	220.424	225.649
Total Cobertura Excedente (b-a)	63	187	1.649	1.829	168	164	1.880	2.180

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

(2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar.

(3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

Nota 9 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das provisões e as contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil.

I- Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020 o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

II- Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões Cíveis, Trabalhistas e Outros Riscos:

	30/09/2021				31/12/2020
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.511	8.015	1.483	13.009	13.189
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	(216)	(950)	-	(1.166)	(1.196)
Subtotal	3.295	7.065	1.483	11.843	11.993
Atualização / Encargos	163	64	-	227	673
Movimentação do Período Refletida no Resultado	619	2.274	80	2.973	3.546
Constituição ^(*)	867	2.433	80	3.380	4.025
Reversão	(248)	(159)	-	(407)	(479)
Pagamento	(958)	(1.746)	-	(2.704)	(4.369)
Subtotal	3.119	7.657	1.563	12.339	11.843
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	227	901	-	1.128	1.166
Saldo Final	3.346	8.558	1.563	13.467	13.009
Circulante	1.250	2.589	1.563	5.402	5.862
Não Circulante	2.096	5.969	-	8.065	7.147
Saldo Final em 31/12/2020	3.511	8.015	1.483	13.009	

(*) Inclui, na provisão trabalhista, efeitos da provisão para reestruturação (Nota 22e).

IV- Ações Fiscais e Previdenciárias

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	30/09/2021			31/12/2020
	Obrigação Legal (Nota 11c)	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.569	3.241	6.810	8.266
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	(71)	(71)	(68)
Subtotal	3.569	3.170	6.739	8.198
Atualização / Encargos	36	96	132	220
Movimentação do Período Refletida no Resultado	60	19	79	56
Constituição	70	68	138	142
Reversão	(10)	(49)	(59)	(86)
Pagamento	(195)	(78)	(273)	(1.735)
Subtotal	3.470	3.207	6.677	6.739
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	71	71	71
Saldo Final	3.470	3.278	6.748	6.810
Circulante	70	50	120	65
Não Circulante	3.400	3.228	6.628	6.745
Saldo Final em 31/12/2020	3.569	3.241	6.810	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.807: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.017;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 637: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 624.

c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

I - Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.856 (R\$ 4.470 em 31/12/2020), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 396 (R\$ 389 em 31/12/2020).

II - Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 33.315 (R\$ 31.330 em 31/12/2020), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 6.473: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.868: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 4.498: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.450: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 2.399: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.487: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.221: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL – Dedutibilidade de Perdas com Derivativos - R\$ 668: discute-se dedutibilidade de perdas apuradas na alienação de contratos de derivativos financeiros.

d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 871 (R\$ 919 em 31/12/2020) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e são compostas, basicamente, por:

	30/09/2021				31/12/2020
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 10a)	1.444	2.084	8.971	12.499	12.693
Cotas de Fundos de Investimento	496	244	85	825	987
Fiança	71	47	3.962	4.080	4.012
Seguro Garantia	1.722	1.284	15.041	18.047	18.402
Garantia por Títulos Públicos	15	-	239	254	249
Total	3.748	3.659	28.298	35.705	36.343

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 10 - Detalhamento de Contas**a) Outros Créditos - Diversos**

	30/09/2021	31/12/2020
Carteira de Câmbio (Nota 10b)	102.390	97.627
Negociação e Intermediação de Valores	19.060	28.254
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 9e)	12.499	12.693
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	3.847	3.529
Rendas a Receber	3.259	3.092
Diversos no País	2.699	2.443
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	1.526	1.322
Diversos no Exterior	1.815	717
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 9d)	871	919
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 19e)	573	585
Outros	1.653	1.242
Total	150.192	152.423
Circulante	128.608	123.174
Não Circulante	21.584	29.249

b) Carteira de Câmbio

	30/09/2021	31/12/2020
Ativo - Outros Créditos (Nota 10a)	102.390	97.627
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	57.665	49.592
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	19	18
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	45.646	48.334
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(940)	(317)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a e Nota 10d)	103.115	98.487
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	45.142	49.522
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	57.690	48.701
Outras	283	264
Contas de Compensação	4.523	3.624
Créditos Abertos para Importação - ME	2.570	2.057
Créditos de Exportação Confirmados - ME	1.953	1.567

c) Despesas Antecipadas

	30/09/2021	31/12/2020
Propaganda e Publicidade	341	542
Comissões Vinculadas a Manutenção de <i>Softwares</i>	725	716
Comissões	259	268
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	33	38
Vinculadas a Seguros e Previdência	15	14
Vinculadas a Financiamento de Veículos	-	7
Outras	211	209
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	244	370
Seguro Garantia Judicial	99	118
Imposto Municipal	32	3
Outras	1.122	581
Total	2.822	2.598
Circulante	2.220	1.558
Não Circulante	602	1.040

d) Outras Obrigações - Diversas

	30/09/2021	31/12/2020
Carteira de Câmbio (Nota 10b)	103.115	98.487
Transações de Pagamento	41.942	41.808
Negociação e Intermediação de Valores	14.294	15.046
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	8.908	224
Sociais e Estatutárias	4.739	6.759
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 6f)	1.055	1.623
Provisões para Pagamentos Diversos	2.661	3.126
Diversos no Exterior	4.531	4.034
Diversos no País	2.626	3.056
Provisão de Pessoal	2.883	1.901
Recursos a Liberar	5.674	3.934
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.005	1.326
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 19e)	2.065	2.083
Outras	2.370	1.584
Total	197.868	184.991
Circulante	185.596	166.016
Não Circulante	12.272	18.975

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Cartões de Crédito e Débito	11.268	10.039
Serviços de Conta Corrente	5.772	6.005
Administração de Recursos	<u>5.828</u>	<u>5.720</u>
Fundos	5.256	5.228
Consórcios	572	492
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>2.111</u>	<u>1.892</u>
Operações de Crédito	1.228	875
Garantias Financeiras Prestadas	883	1.017
Serviços de Recebimentos	1.506	1.395
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	2.849	2.074
Serviços de Custódia	449	422
Outras	1.900	1.558
Total	31.683	29.105

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Remuneração	(7.621)	(7.496)
Participação dos Empregados nos Lucros	(3.806)	(2.843)
Benefícios Sociais	(3.259)	(3.076)
Encargos	(2.639)	(2.421)
Desligamento de Funcionários ^(*)	(690)	(198)
Treinamento	(64)	(61)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 15f)	(89)	(152)
Total	(18.168)	(16.247)

() Inclui efeitos da provisão para reestruturação (Nota 22e).*

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(5.352)	(5.181)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.910)	(2.865)
Instalações	(2.262)	(2.357)
Depreciação e Amortização	(2.935)	(2.926)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(873)	(730)
Materiais	(315)	(243)
Viagens	(28)	(73)
Outras ^(*)	(810)	(1.875)
Total	(15.485)	(16.250)

() Em 30/09/2020, contempla R\$ (1.047) referente às doações da iniciativa "Todos pela Saúde" (Nota 22d).*

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Comercialização - Cartões de Crédito	(3.343)	(2.888)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	(718)	(212)
Amortização de Ágios	(381)	(371)
Perdas com Sinistros	(443)	(353)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(290)	(224)
Redução ao Valor Recuperável ^(*)	(433)	(2.157)
Outras	(1.869)	(1.416)
Total	(7.477)	(7.621)

() Em 30/09/2020, contempla os efeitos da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú CorpBanca, líquidos dos efeitos tributários e da participação dos acionistas não controladores totaliza R\$ (19).*

Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽¹⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽¹⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽²⁾	25,00%	ISS até	5,00%

(1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

(2) Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21): publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos que passou a ser 25%. Para as empresas de seguro, de capitalização e demais financeiras passou a ser 20% e para as não financeiras permaneceu 9%. A majoração da alíquota será aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	29.705	(4.554)
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes ⁽¹⁾	(13.813)	2.049
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	606	259
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	162	8.349
Juros sobre o Capital Próprio	1.557	2.119
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽²⁾	4.393	(22.394)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.095)	(9.618)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	(2.674)	24.233
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(2.674)	24.233
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.769)	14.615

(1) Considera que no 1º semestre de 2021 a alíquota vigente de IRPJ e CSLL é igual a 45% e, no 3º trimestre de 2021, é igual a 50%.

(2) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
PIS e COFINS	(4.366)	(2.252)
ISS	(1.113)	(1.027)
Outros	(527)	(652)
Total	(6.006)	(3.931)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (223) (R\$ (150) de 01/01 a 30/09/2020) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origens		Ativos Fiscais Diferidos			
	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2021
Refletido no Resultado			62.622	(19.293)	15.876	59.205
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	67.074	73.421	31.560	(4.800)	4.606	31.366
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			5.245	(858)	599	4.986
Provisão para Participação nos Lucros	3.757	4.377	1.903	(1.903)	1.629	1.629
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	3.076	3.436	1.546	(425)	290	1.411
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	9.608	17.091	8.521	(8.521)	4.910	4.910
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	94	115	56	(56)	4	4
Ágio na Aquisição de Investimento	806	829	345	(4)	3	344
Provisões	<u>13.924</u>	<u>13.462</u>	<u>5.845</u>	<u>(1.321)</u>	<u>1.589</u>	<u>6.113</u>
Ações Cíveis	3.119	3.294	1.331	(445)	403	1.289
Ações Trabalhistas	7.513	6.927	3.056	(819)	1.112	3.349
Fiscais e Previdenciárias	3.292	3.241	1.458	(57)	74	1.475
Obrigações Legais	1.923	1.858	774	(36)	73	811
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	903	891	356	-	5	361
Outras Provisões Indedutíveis	15.810	14.569	6.471	(1.369)	2.168	7.270
Refletido no Patrimônio Líquido			1.458	(416)	1.153	2.195
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	2.413	175	60	-	1.153	1.213
Hedge de Fluxo de Caixa	852	1.685	841	(415)	-	426
Benefícios Pós Emprego	1.237	1.240	557	(1)	-	556
Total ^{(1) (2)}	121.477	133.149	64.080	(19.709)	17.029	61.400
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001			65	-	-	65

(1) Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

(2) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 2.841 (R\$ 2.172 em 31/12/2020) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.995 (R\$ 1.979 em 31/12/2020), Provisões Administrativas de R\$ 59 (R\$ 77 em 31/12/2020), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 91 (R\$ 68 em 31/12/2020), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Juros sobre Capital Próprio de R\$ 514 (sem montante em 31/12/2020), e Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 131 (R\$ 1 em 31/12/2020).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2021
Refletido no Resultado	3.305	(911)	213	2.607
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(2)	-	143
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.404	(21)	22	1.405
Benefícios Pós Emprego	180	(36)	8	152
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	148	(148)	54	54
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	488	(488)	65	65
Outros	940	(216)	64	788
Refletido no Patrimônio Líquido	540	(512)	91	119
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	537	(512)	91	116
Benefícios Pós Emprego	3	-	-	3
Total (*)	3.845	(1.423)	304	2.726

(*) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 249 (R\$ 249 em 31/12/2020) e estão representadas por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 7 (R\$ 6 em 31/12/2020), Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 4 (R\$ 47 em 31/12/2020), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 66 (R\$ 21 em 31/12/2020), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 172 (R\$ 175 em 31/12/2020).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar	%	Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2021	6.973	12,3%	759	15,2%	7.732	12,6%	-	0,0%	(64)	2,3%	7.668	13,1%
2022	15.059	26,7%	822	16,6%	15.881	25,9%	-	0,0%	(157)	5,8%	15.724	26,7%
2023	15.785	28,0%	611	12,2%	16.396	26,7%	-	0,0%	(64)	2,3%	16.332	27,8%
2024	7.869	13,9%	613	12,3%	8.482	13,8%	-	0,0%	(51)	1,9%	8.431	14,4%
2025	2.850	5,1%	614	12,3%	3.464	5,6%	-	0,0%	(115)	4,2%	3.349	5,7%
acima de 2025	7.878	14,0%	1.567	31,4%	9.445	15,4%	65	100,0%	(2.275)	83,5%	7.235	12,3%
Total	56.414	100,0%	4.986	100,0%	61.400	100,0%	65	100,0%	(2.726)	100,0%	58.739	100,0%
Valor Presente (*)	51.869		4.484		56.353		54		(2.255)		54.152	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 30/09/2021, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 1.892 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 780 em 31/12/2020).

V - Devido a conversão da MP 1.034 na Lei 14.183/21, o saldo de ativos fiscais diferidos inclui o efeito de R\$ 599 ocasionado pela majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (de 20% para 25% para bancos e de 15% para 20% para as empresas seguradoras e de capitalização e demais financeiras) sobre os ativos que serão realizados até 31 de dezembro de 2021.

c) Obrigações Fiscais Correntes

	30/09/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	4.914	3.455
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	2.523	2.333
Obrigações Legais (Nota 9b IV)	3.470	3.569
Total	10.907	9.357
Circulante	7.104	5.374
Não Circulante	3.803	3.983

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais Correntes totaliza R\$ 689 (R\$ 92 em 31/12/2020) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 673 (R\$ 76 em 31/12/2020).

Nota 12 - Investimento - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING ⁽¹⁾

Empresas	Moeda Funcional	Saldos em 31/12/2020						Movimentação de 01/01 a 30/09/2021											Saldos em 30/09/2021	Resultado de Participações em Controladas em Controladas de 01/01 a 30/09/2020
		Valor Patrimonial			Resultado não Realizado	Ágio	Total	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados ⁽³⁾	Resultado de Participações em Controladas					Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários ⁽⁵⁾			
		Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾						Lucro Líquido / (Prejuízo)	Variação Cambial	Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾	Resultado não Realizado e Outros	Total ⁽⁴⁾						
No País		125.351	1.366	862	(82)	-	127.497	-	(3.990)	17.384	-	(40)	(358)	16.986	(232)	(1.017)	(9.804)	129.440	9.534	
Itaú Unibanco S.A.		109.693	1.368	786	(43)	-	111.804	-	(3.008)	14.267	-	(38)	(364)	13.865	(230)	(685)	(9.499)	112.247	8.741	
Banco Itaucard S.A.		9.718	1	6	(40)	-	9.685	-	(240)	1.743	-	1	6	1.750	-	(232)	-	10.963	(501)	
Banco Itaú BBA S.A.		1.889	(3)	60	-	-	1.946	-	(41)	723	-	(2)	-	721	(1)	(100)	-	2.525	651	
Itaú Corretora de Valores S.A.		1.862	-	10	1	-	1.873	-	-	410	-	(1)	-	409	-	1	-	2.283	372	
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.		2.189	-	-	-	-	2.189	-	(701)	241	-	-	-	241	(1)	(305)	-	1.422	271	
No Exterior		5.288	1.530	-	(10)	237	7.045	(34)	(122)	985	5	-	(95)	895	(251)	(94)	(410)	7.029	60	
Itaú CorpBanca	Peso Chileno	2.474	992	-	-	237	3.703	(34)	-	238	-	-	13	251	(282)	(180)	-	3.458	(681)	
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguai	2.261	87	-	-	-	2.348	-	-	234	-	-	1	235	70	(22)	-	2.631	485	
Outras Participações ⁽⁶⁾		553	451	-	(10)	-	994	-	(122)	513	5	-	(109)	409	(39)	108	(410)	940	256	
Total Geral		130.639	2.896	862	(92)	237	134.542	(34)	(4.112)	18.369	5	(40)	(453)	17.881	(483)	(1.111)	(10.214)	136.469	9.594	

(1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 83 (R\$ 541 de 01/01 a 30/09/2020) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos.

(2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

(3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendimentos e Receber.

(4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ 998 (R\$ 19.070 de 01/01 a 30/09/2020).

(5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

(6) Em 31/05/2021 ocorreu a cisão do investimento na XP Inc. (Nota 2d).

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 30/09/2021	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	69.873	112.281	14.267	3.390.407.265	3.283.608.963	-	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	4.812	10.998	1.743	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.	946	2.525	723	4.474.435	4.474.436	-	99,99%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.	927	2.278	410	27.482.523	811.503	-	99,99%	99,99%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	656	984	241	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
No Exterior								
Itaú CorpBanca	12.531	14.439	1.061	115.039.610.411	-	-	22,45%	22,45%
Banco Itaú Uruguay S.A.	567	2.631	234	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	30/09/2021 31/12/2020					
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		6.856	(3.700)	(110)	3.046	2.947
Terrenos	-	862	-	-	862	871
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.994	(3.700)	(110)	2.184	2.076
Outras Imobilizações		13.334	(10.076)	(37)	3.221	3.546
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.134	(2.286)	(10)	838	924
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.150	(6.609)	(27)	1.514	1.768
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.050	(1.181)	-	869	854
Total		20.190	(13.776)	(147)	6.267	6.493

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 12, realizáveis até 2024.

(2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Intangível

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2020	14.041	2.812	6.301	7.664	3.220	34.038
Aquisições ⁽³⁾	-	5	595	2.389	3.189	6.178
Distratos / Baixas	(38)	-	(35)	(11)	(124)	(208)
Variação Cambial	(708)	(103)	(188)	-	(18)	(1.017)
Outros	-	(12)	(16)	(2)	-	(30)
Saldo em 30/09/2021	13.295	2.702	6.657	10.040	6.267	38.961
Amortização						
Saldo em 31/12/2020	(7.742)	(1.339)	(3.527)	(3.288)	(1.394)	(17.290)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	(918)	(82)	(600)	(746)	(417)	(2.763)
Distratos / Baixas	38	-	1	10	124	173
Variação Cambial	343	46	94	-	4	487
Outros	-	10	8	-	(1)	17
Saldo em 30/09/2021	(8.279)	(1.365)	(4.024)	(4.024)	(1.684)	(19.376)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 10h)						
Saldo em 31/12/2020	(1.593)	(789)	(204)	(383)	-	(2.969)
Constituição	-	-	-	(428)	-	(428)
Baixas	-	-	33	-	-	33
Variação Cambial	129	50	-	-	-	179
Saldo em 30/09/2021	(1.464)	(739)	(171)	(811)	-	(3.185)
Valor Contábil						
Saldo em 30/09/2021	3.552	598	2.462	5.205	4.583	16.400
Saldo em 31/12/2020	4.706	684	2.570	3.993	1.826	13.779

⁽¹⁾ Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

⁽²⁾ As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (469) (R\$ (594) de 01/01 a 31/12/2020), são divulgadas na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

⁽³⁾ Outros Ativos Intangíveis: Inclui o efeito de R\$ 2.422 referente a aquisição em 16/07/2021 da gestão de Folha de pagamentos do Governo do Estado de Minas Gerais.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 2.940 (R\$ 3.707 em 31/12/2020).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu em 30 de junho de 2020 ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos ao Itaú CorpBanca, nos montantes de R\$ 1.593 e R\$ 789. Foi considerado o valor em uso da Unidade Geradora de Caixa (UGC) na qual o Itaú CorpBanca está alocado e os fluxos de caixa tiveram por base o resultado de junho de 2020 e projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável foi decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú CorpBanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor de UGC inferior ao seu valor contábil. As taxas de desconto utilizadas para o teste de valor recuperável foram de 10,4% para as operações do Chile e 12,3% para as operações da Colômbia determinadas pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM. As taxas de crescimento de longo prazo consideradas foram de 5,2% a.a. e 6,5% a.a. para o Chile e Colômbia, respectivamente. As premissas mais sensíveis são o custo de capital e a taxa de crescimento na perpetuidade.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Outras Despesas Operacionais (Nota 10h), na Demonstração do Resultado Consolidado.

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

	30/09/2021			Valor
	Quantidade			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior em 31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2021 ⁽²⁾	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País em 30/09/2021	4.935.060.304	1.766.272.129	6.701.332.433	62.015
Residentes no Exterior em 30/09/2021	23.230.055	3.079.572.860	3.102.802.915	28.714
Ações em Tesouraria em 31/12/2020 ⁽¹⁾	-	41.678.452	41.678.452	(907)
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria	-	(17.430.255)	(17.430.255)	379
Ações em Tesouraria em 30/09/2021 ⁽¹⁾	-	24.248.197	24.248.197	(528)
Em Circulação em 30/09/2021	4.958.290.359	4.821.596.792	9.779.887.151	
Em Circulação em 31/12/2020	4.958.290.359	4.804.166.537	9.762.456.896	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Cisão Parcial (Nota 2d).

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2021, não houve aquisição de ações em tesouraria.

Custo / Valor de Mercado	30/09/2021	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo médio	-	21,76
Valor de Mercado em 30/09/2021	27,00	28,93

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

Em 14/10/2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio, em substituição ao dividendo mensal de novembro e de dezembro, no valor líquido de R\$ 0,015 por ação, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada nos dias 29 de outubro de 2021 e 30 de novembro de 2021. Adicionalmente, também foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio complementar, no valor líquido R\$ 0,224868 por ação, o que resulta no montante total de R\$ 2.199 milhões a ser distribuído líquido de impostos, sendo desse total, R\$ 919 milhões já provisionados em 30/09/2021.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

	30/09/2021
Lucro Líquido Individual Estatutário	18.516
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(926)
Base de Cálculo do Dividendo	17.590
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	4.398
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados	4.398

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		3.713	(381)	3.332
Dividendos - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2021	0,0150	1.173	-	1.173
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2021	0,2207	2.540	(381)	2.159
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		1.229	(163)	1.066
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/10/2021	0,0150	147	-	147
Juros sobre o Capital Próprio	0,0940	1.082	(163)	919
Total de 01/01 a 30/09/2021		4.942	(544)	4.398
Total de 01/01 a 30/09/2020		2.768	(78)	2.690

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/09/2021	31/12/2020
Reservas de Capital	2.118	2.323
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.833	2.038
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	49.575	39.126
Legal ⁽¹⁾	13.200	12.274
Estatutárias ⁽²⁾	36.375	26.852

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020	30/09/2021	31/12/2020
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	18.516	11.325	139.353	136.699
Amortização de Ágios	25	246	(103)	(108)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 3s)	(150)	(254)	70	2
Variação Cambial dos Investimentos	-	17	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior	(220)	(460)	133	2
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior	70	189	(63)	-
Outros	363	-	28	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	18.754	11.317	139.348	136.593

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2021	31/12/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Itaú CorpBanca	8.836	9.392	(705)	1.505
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	489	503	(23)	(43)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	715	576	(138)	(82)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	575	457	(119)	(14)
Outras	190	185	(58)	(40)
Total	10.805	11.113	(1.043)	1.326

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Programas de Sócios (Nota 10f)	(89)	(152)
Plano de Remuneração Variável	(287)	(298)
Total	(376)	(450)

I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	36.291.760	39.305.211
Novos	8.094.693	10.473.405
Entregues	(11.652.700)	(11.408.109)
Cancelados	(2.231.366)	(851.468)
Saldo Final	30.502.387	37.519.039
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,05	1,95
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	20,27	23,37

II - Remuneração Variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/09/2021 Quantidade	01/01 a 30/09/2020 Quantidade
Saldo Inicial	27.407.231	20.220.934
Novos	14.805.132	13.676.575
Entregues	(10.814.168)	(10.574.321)
Cancelados	(1.398.953)	(219.742)
Saldo Final	29.999.242	23.103.446
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,28	1,15
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	28,61	33,52

Nota 16 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2b), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A. ⁽¹⁾, Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A. e XPart S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 2d);
- Previdência: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

(1) Nova denominação social da Duratex S.A.

a) Transações com Partes Relacionadas:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)		Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		30/09/2021	31/12/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020		30/09/2021	31/12/2020	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		71.941	66.250	2.362	2.528		-	18.539	33	48
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	1,57% a 6,61%	59.816	54.339	2.146	1.953		-	-	-	-
Outras	6,15% a 6,31%	12.125	11.911	216	575		-	18.539	33	48
Operações de Crédito		-	-	-	-		637	727	21	65
Dexco S.A.		-	-	-	-	CDI + 1,45%	534	515	19	14
Outras		-	-	-	-	CDI + 1,3 a 1,5% / 2,5% a 6% / 100% CDI	103	212	2	51
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		(330)	69	636	-		4.930	1.716	143	10
Fundos de Investimentos		(327)	69	635	-		192	107	25	10
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.		-	-	-	-	CDI + 1,7% a 2,95%	1.087	950	18	-
Itaúsa S.A.		-	-	-	-	CDI + 2% a 2,4%	1.226	771	39	-
Águas do Rio 4 SPE S.A.		-	-	-	-	CDI + 3,5%	1.204	-	17	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.		-	-	-	-	CDI + 1,5% a 2,9%	854	-	29	-
Outras		(3)	-	1	-	CDI + 1,8% a 3,5%	367	(112)	15	-
Depósitos		-	-	(5)	-		-	-	(1)	-
Outras		-	-	(5)	-		-	-	(1)	-
Captações no Mercado Aberto		-	-	-	-		(492)	(165)	(7)	(24)
Alpargatas S.A.		-	-	-	-	101% CDI	(8)	(107)	-	(9)
Dexco S.A.		-	-	-	-	82% a 99% CDI	(19)	(49)	(1)	(2)
Águas do Rio 4 SPE S.A.		-	-	-	-	99% CDI	(135)	-	(1)	-
Águas do Rio 1 SPE S.A.		-	-	-	-	99% CDI	(136)	-	(1)	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.		-	-	-	-	99% CDI	(181)	-	(2)	-
Outras		-	-	-	-	100% SELIC / 100% CDI	(13)	(9)	(2)	(13)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(721)	(14)	-	-		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(721)	(14)	-	-		-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(184)	(66)	(16)	(10)		(148)	(26)	6	33
Instituto Unibanco		-	-	-	-		-	123	3	2
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		(82)	(93)	28	39
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		-	-	-	-		(20)	(46)	4	5
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-		(7)	(9)	(46)	(29)
Itaú Corretora de Valores S.A.		(1)	(1)	(12)	(11)		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(244)	(100)	-	1		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.		65	35	-	-		-	-	-	1
Itaúsa S.A.		-	-	-	-		(11)	1	9	8
Águas do Rio 4 SPE S.A.		-	-	-	-		(19)	-	1	-
Águas do Rio 1 SPE S.A.		-	-	-	-		(11)	-	1	-
Outras		(4)	-	(4)	-		2	(2)	6	7
Aluguéis		-	-	-	-		-	-	(24)	(24)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		-	-	(23)	(22)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		-	-	(1)	(2)
Doações		-	(500)	500	(742)		-	(500)	-	(1.000)
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	(500)	500	(742)		-	(500)	-	(1.000)
Patrocínios		-	-	-	-		17	12	(8)	(10)
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	-	-		17	12	(8)	(10)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 85, Passivos de R\$ (6.248) e Resultado de R\$ 10 (R\$ 65, R\$ (6.623) em 31/12/2020 e R\$ (23) de 01/01 a 30/09/2020, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (5) (R\$ (4) de 01/01 a 30/09/2020) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Honorários	(346)	(374)
Participações no Lucro	(139)	(70)
Benefícios Pós Emprego	(8)	(6)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(83)	(141)
Total	(576)	(591)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós emprego encontram-se detalhadas nas Notas 15f, 10f e 19, respectivamente.

Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		30/09/2021		31/12/2020	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo ^(*)
Ativos					
Disponibilidades	(a)	42.222	42.222	46.224	46.224
Depósitos no Banco Central do Brasil	(a)	99.341	99.341	90.059	90.059
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	189.083	189.083	238.933	238.933
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	52.902	53.073	55.553	55.751
Títulos para Negociação	(c)	357.517	357.517	381.598	381.598
Títulos Disponíveis para Venda	(c)	220.055	220.055	205.491	205.491
Títulos Mantidos até o Vencimento	(c)	84.231	84.964	48.857	52.461
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	77.652	77.652	76.124	76.124
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(d)	767.547	768.314	710.553	718.824
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(41.880)	(41.880)	(47.908)	(47.908)
Outros Créditos - Diversos		115	115	6	6
Passivos					
Depósitos	(b)	818.734	818.660	809.010	808.965
Captações no Mercado Aberto	(a)	281.805	281.805	280.541	280.541
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(b)	132.616	132.575	136.638	136.698
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(b)	93.309	93.373	83.200	83.271
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	70.767	70.767	79.599	79.599
Dívidas Subordinadas	(b)	78.996	80.194	74.916	77.097
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos		4.621	4.621	4.250	4.250
Outras Obrigações - Diversas		99	99	5	5

(*) No período, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 22d).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- Disponibilidades, Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
 - Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco, traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo o de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
 - Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da *Bloomberg*, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
 - Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.

d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

Títulos para Negociação e Títulos Disponíveis para Venda

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como *Bloomberg*, *Reuters* e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o *Black&Scholes*, *Garman & Kohlhagen*, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo.

	30/09/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para Negociação	141.140	216.233	144	357.517	162.570	218.960	68	381.598
Títulos Públicos - Brasil	124.573	6.577	-	131.150	146.810	6.836	-	153.646
Letras Financeiras do Tesouro	26.995	-	-	26.995	30.111	-	-	30.111
Letras do Tesouro Nacional	61.451	-	-	61.451	75.448	-	-	75.448
Notas do Tesouro Nacional	34.222	6.577	-	40.799	38.199	6.836	-	45.035
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.905	-	-	1.905	3.052	-	-	3.052
Títulos Públicos - Outros Países	6.556	-	-	6.556	8.232	-	-	8.232
Argentina	1.985	-	-	1.985	1.482	-	-	1.482
Chile	670	-	-	670	843	-	-	843
Colômbia	1.285	-	-	1.285	3.603	-	-	3.603
Estados Unidos	2.355	-	-	2.355	2.085	-	-	2.085
Itália	127	-	-	127	130	-	-	130
México	20	-	-	20	5	-	-	5
Paraguai	3	-	-	3	3	-	-	3
Peru	7	-	-	7	4	-	-	4
Uruguai	104	-	-	104	77	-	-	77
Títulos de Empresas	10.011	11.345	144	21.500	7.528	6.304	68	13.900
Ações	2.671	-	-	2.671	3.055	348	-	3.403
Certificados de Depósito Bancário	-	149	-	149	-	219	-	219
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	96	96	-	-	68	68
Cotas de Fundos	798	8.329	-	9.127	576	3.944	-	4.520
Direitos Creditórios	-	5.703	-	5.703	-	2.524	-	2.524
Renda Fixa	32	2.422	-	2.454	33	1.343	-	1.376
Renda Variável	766	204	-	970	543	77	-	620
Debêntures	1.771	1.118	44	2.933	1.695	784	-	2.479
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.771	-	4	4.775	2.202	-	-	2.202
Letras Financeiras	-	1.394	-	1.394	-	802	-	802
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	355	-	355	-	207	-	207
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	198.311	-	198.311	-	205.820	-	205.820
Títulos Disponíveis para Venda	120.646	96.022	3.387	220.055	133.115	68.950	3.426	205.491
Títulos Públicos - Brasil	61.044	1.147	140	62.331	70.573	1.117	184	71.874
Letras Financeiras do Tesouro	74	-	-	74	18	-	-	18
Letras do Tesouro Nacional	16.795	-	-	16.795	24.560	-	-	24.560
Notas do Tesouro Nacional	39.533	1.147	-	40.680	32.455	1.117	-	33.572
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	140	140	-	-	184	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.642	-	-	4.642	13.540	-	-	13.540
Títulos Públicos - Outros Países	43.130	11.828	-	54.958	44.193	8.806	-	52.999
Argentina	151	-	-	151	15	-	-	15
Chile	20.574	-	-	20.574	22.388	-	-	22.388
Colômbia	2.359	-	-	2.359	3.986	-	-	3.986
Coreia	-	5.626	-	5.626	-	3.936	-	3.936
Espanha	-	6.202	-	6.202	-	4.870	-	4.870
Estados Unidos	3.604	-	-	3.604	3.750	-	-	3.750
México	11.453	-	-	11.453	10.227	-	-	10.227
Paraguai	3.180	-	-	3.180	2.947	-	-	2.947
Uruguai	1.809	-	-	1.809	880	-	-	880
Títulos de Empresas	16.472	83.047	3.247	102.766	18.349	59.027	3.242	80.618
Ações	798	4.240	-	5.038	1.316	2.990	-	4.306
Cédula do Produtor Rural	-	10.839	90	10.929	-	5.770	64	5.834
Certificados de Depósito Bancário	61	47	-	108	109	201	-	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.001	1.001	-	-	1.010	1.010
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	251	-	251	-	470	-	470
Debêntures	11.218	58.865	2.156	72.239	11.669	40.592	2.168	54.429
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.383	469	-	4.852	5.255	148	-	5.403
Letras Financeiras	-	1.278	-	1.278	-	636	-	636
Notas Promissórias	-	5.918	-	5.918	-	7.222	-	7.222
Outros	12	1.140	-	1.152	-	998	-	998
Outros Créditos - Diversos	-	115	-	115	-	6	-	6
Outras Obrigações - Diversas	-	99	-	99	-	5	-	5

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	30/09/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	14	77.466	172	77.652	23	75.996	105	76.124
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	-	39.051	131	39.182	-	45.926	93	46.019
Contratos de Opções	2	19.952	41	19.995	4	20.145	12	20.161
Contratos a Termo	-	11.885	-	11.885	-	1.959	-	1.959
Derivativos de Crédito	-	230	-	230	-	156	-	156
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	6.075	-	6.075	-	7.596	-	7.596
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	12	273	-	285	19	214	-	233
Passivo	(11)	(70.652)	(104)	(70.767)	(22)	(79.467)	(110)	(79.599)
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	-	(36.063)	(104)	(36.167)	-	(51.680)	(109)	(51.789)
Contratos de Opções	(6)	(20.381)	-	(20.387)	(13)	(20.333)	(1)	(20.347)
Contratos a Termo	-	(8.976)	-	(8.976)	-	(905)	-	(905)
Derivativos de Crédito	-	(155)	-	(155)	-	(76)	-	(76)
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	(5.053)	-	(5.053)	-	(6.426)	-	(6.426)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(5)	(24)	-	(29)	(9)	(47)	-	(56)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 para os períodos de 30/09/2021 e 31/12/2020. Transferências para dentro e fora do Nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos inputs que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os inputs estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Para instrumentos financeiros classificados como Nível 2 foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- **Letras Financeiras:** Para realizar a marcação a mercado da LF deve-se calcular seu valor futuro projetando o valor nominal de emissão e seus rendimentos definidos por contrato (taxa prefixada, flutuante ou índice de preços) e descontar à curva prefixada em reais, obtida através dos preços de Futuros de DI negociados na B3.
- **Títulos Públicos e de Empresas:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da *Bloomberg*, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece à *Bloomberg*. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da *Bloomberg*. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/09/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Títulos para Negociação	68	(136)	-	414	(190)	(12)	144	(15)
Títulos de Empresas	68	(136)	-	414	(190)	(12)	144	(15)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	68	5	-	148	(125)	-	96	(12)
Debêntures	-	(135)	-	251	(60)	(12)	44	(2)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	-	(6)	-	15	(5)	-	4	(1)
Títulos Disponíveis para Venda	3.426	(667)	377	807	(243)	(313)	3.387	(429)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	184	(17)	(27)	-	-	-	140	25
Títulos de Empresas	3.242	(650)	404	807	(243)	(313)	3.247	(454)
Cédula do Produtor Rural	64	(14)	(10)	82	(28)	(4)	90	(44)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.010	(161)	(16)	292	(124)	-	1.001	(39)
Debêntures	2.168	(475)	430	433	(91)	(309)	2.156	(371)

	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/09/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	105	72	-	255	(257)	(3)	172	124
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	93	13	-	56	(28)	(3)	131	131
Contratos de Opções	12	59	-	199	(229)	-	41	(7)
Derivativos - Passivo	(110)	69	-	(184)	121	-	(104)	(43)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(109)	27	-	(17)	(5)	-	(104)	(44)
Contratos de Opções	(1)	42	-	(167)	126	-	-	1

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses inputs isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/09/2021		31/12/2020	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(3,9)	(0,9)	(0,1)	(1,2)
	II	(98,1)	(21,9)	(1,7)	(28,9)
	III	(196,7)	(43,5)	(2,3)	(57,4)
Commodities, Índices e Ações	I	-	-	-	-
	II	-	-	-	-
Não Lineares	I	(31,8)	-	(8,3)	-
	II	(48,7)	-	(11,6)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 18 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	18.754	11.317
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	18.539	11.102
Ordinárias	9.403	5.641
Preferenciais	9.136	5.461
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	9.512	5.750
Preferenciais	9.242	5.567
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.817.789.069	4.800.376.702
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	1,92	1,16
Preferenciais	1,92	1,16

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	9.242	5.567
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	37	19
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	9.279	5.586
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	9.512	5.750
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(37)	(19)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	9.475	5.731
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.855.597.089	4.833.530.654
Preferenciais	4.817.789.069	4.800.376.702
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	37.808.020	33.153.952
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	1,91	1,16
Preferenciais	1,91	1,16

Não houve efeito potencialmente antidilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência Redecard	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
	Plano de Benefícios I	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios II	Benefício Definido
		Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tabela de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	30/09/2021	30/09/2020
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	7,64% a.a.	7,64% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos de Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior – Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. – são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro:** o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação:** grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico:** planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Títulos de Renda Fixa	21.513	21.172	91,2%	91,2%
Cotado em Mercado Ativo	21.087	20.804	89,4%	89,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	426	368	1,8%	1,6%
Títulos de Renda Variável	1.418	1.387	6,1%	5,9%
Cotado em Mercado Ativo	1.406	1.378	6,0%	5,9%
Não Cotado em Mercado Ativo	12	9	0,1%	0,0%
Investimentos Estruturados	122	82	0,5%	0,4%
Não Cotado em Mercado Ativo	122	82	0,5%	0,4%
Imóveis	451	506	1,9%	2,2%
Empréstimos a Participantes	74	78	0,3%	0,3%
Total	23.578	23.225	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2020), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 371 (R\$ 410 em 31/12/2020).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a., considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

30/09/2021									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.288	(1.181)	(206)	(99)	38	(54)	(16)	(51)	(166)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(39)	-	(39)	-	-	-	-	(39)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.288	(1.142)	(206)	(60)	82	(54)	28	(51)	(83)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(44)	-	(44)	-	(44)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(2)	12	2	12	-	-	-	-	12
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	2	2	-	-	-	-	2
6 - Remensurações	-	(2)	-	(2)	-	-	-	-	(2)
7 - Variação Cambial	(2)	14	-	12	-	-	-	-	12
Outros (8+9)	(933)	996	-	63	-	-	-	97	160
8 - Benefícios Pagos	(996)	996	-	-	-	-	-	97	97
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	63	-	-	63	-	-	-	-	63
Valor Final do Período	23.578	(20.835)	(3.846)	(1.103)	1.492	(1.005)	487	(876)	(1.492)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 10a)				86			487	-	573
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 10d)				(1.189)			-	(876)	(2.065)

31/12/2020									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	22.732	(19.659)	(3.761)	(688)	1.475	(849)	626	(967)	(1.029)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.731	(1.578)	(287)	(134)	20	(65)	(45)	(76)	(255)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(80)	-	(80)	-	-	-	-	(80)
2 - Custo Serviço Passado	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.731	(1.497)	(287)	(53)	112	(65)	47	(76)	(82)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(92)	-	(92)	-	(92)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(75)	(669)	406	(338)	(41)	(37)	(78)	6	(410)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	406	406	-	(37)	(37)	-	369
6 - Remensurações	(113)	(588)	-	(701)	(41)	-	(41)	6	(736)
Alterações de premissas demográficas	-	(11)	-	(11)	-	-	-	-	(11)
Alterações de premissas financeiras	-	13	-	13	-	-	-	12	25
Experiência do plano ⁽³⁾	(113)	(590)	-	(703)	(41)	-	(41)	(6)	(750)
7 - Variação Cambial	38	(81)	-	(43)	-	-	-	-	(43)
Outros (8+9)	(1.163)	1.244	-	81	-	-	-	115	196
8 - Benefícios Pagos	(1.244)	1.244	-	-	-	-	-	115	115
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	81	-	-	81	-	-	-	-	81
Valor Final do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 10a)				82			503	-	585
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 10d)				(1.161)			-	(922)	(2.083)

⁽¹⁾ Corresponde ao valor calculado em 01/01/2021 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2020 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

⁽²⁾ Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

⁽³⁾ Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2021	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Planos de Aposentadoria - FIU	47	26	28
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	3	9	4
Total	50	35	32

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	<i>Duration</i> ^(*)	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2030
Plano de Aposentadoria - FIU	11,65	882	915	949	985	1.021	5.595
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,51	457	472	488	503	517	2.757
Outros Benefícios Pós Emprego	9,51	124	125	136	131	35	198
Total		1.463	1.512	1.573	1.619	1.573	8.550

(*) *Duration* média do passivo atuarial dos planos

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ^(*)	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ^(*)
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(1.019)	-	346	(39)	-	39
Decréscimo de 0,5%	1.116	-	(533)	44	-	(44)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(281)	-	94	(14)	-	14
Decréscimo de 5%	295	-	(99)	15	-	(15)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	101	-	(101)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(81)	-	81

(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 20 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

- Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Grand Cayman Branch, Itaú Unibanco S.A. Miami Branch; Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú CorpBanca New York Branch; apenas em 30/09/2020: Tokyo Branch e Itaú Unibanco S.A. New York Branch;
- Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colombia S.A.;
- Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido	
	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Agências no Exterior	3.086	616
Consolidado América Latina	1.364	511
Demais Empresas no Exterior	535	208
Consolidado no Exterior	5.064	1.222

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - *Chief Risk Officer*.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros e fatores externos como: taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo (*“MtM – Mark to Market”*); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor justo, alocados nas datas de vencimento;

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos).

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30/09/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 496, com aumento em relação ao ano anterior (R\$ 223 em 31/12/2020) devido ao aumento da exposição em Taxas de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III- Risco de Liquidez

É a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V- Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o Risco Socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos de origem social e/ou ambiental relacionadas às atividades desenvolvidas pela Instituição, nos moldes da Resolução CMN 4.327/14. A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) estabelece as diretrizes, estratégias e os princípios fundamentais para a gestão socioambiental, partindo de questões institucionais e abordando, por meio de procedimentos específicos, os riscos mais relevantes para a operação da Instituição.

As ações de mitigação do Risco Socioambiental são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental adota a estratégia de três linhas de defesa: a primeira linha de defesa (áreas de negócio) realiza a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da PRSA, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Compliance Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões do Risco Socioambiental atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão deste risco, as unidades de negócio contam com a governança de aprovação de novos produtos e serviços, que contempla em sua avaliação o Risco Socioambiental, garantindo a observância deste requisito nos novos produtos aprovados pela Instituição, bem como com procedimentos socioambientais específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. A segunda linha de defesa, por sua vez, é representada por Risco de Crédito e Modelagem, por Controles Internos, assim como por Compliance, por meio da Gerência de Risco Socioambiental Corporativo, que dá suporte e garante a governança das atividades da primeira linha. Já a terceira linha de defesa, composta pela Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando o mapeamento e a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Risco Socioambiental, incluindo o Risco Climático.

Mais detalhes sobre Risco Socioambiental, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2020 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/09/2021	31/12/2020
Capital regulamentar		
Capital Principal	123.547	119.960
Nível I	141.409	137.157
Patrimônio de Referência (PR)	161.099	151.244
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.095.194	1.042.207
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,3%	11,5%
Índice de Nível I (%)	12,9%	13,2%
Índice de Basileia	14,7%	14,5%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) ^(*)	1,625%	1,25%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	2,625%	2,25%

(*) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 30/09/2021 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 17.713 (R\$ 17.078 em 31/12/2020) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 19.610 (R\$ 14.024 em 31/12/2020).

O Índice de Basileia atingiu 14,7% em 30/09/2021, com aumento de 0,2 ponto percentual em relação a 31/12/2020. Os principais efeitos positivos foram o lucro acumulado do período líquido de dividendos mínimos obrigatórios e emissões de dívidas de Nível II, compensados parcialmente pelo aumento nos ativos ponderados pelo risco de crédito.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 73.483 (R\$ 67.867 em 31/12/2020), superior ao ACP de R\$ 28.749 (R\$ 23.450 em 31/12/2020), amplamente coberto pelo capital disponível.

Em setembro de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING emitiu R\$ 5,5 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Nível II, que possuem opção de recompra a partir de 2026. As dívidas ficam autorizadas a compor o Capital de Nível II, com impacto estimado de 0,52 p.p. no seu índice de Basileia.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/09/2021, o índice de imobilização atingiu 17,6% (24,0% em 31/12/2020) apresentando uma folga de R\$ 52.232 (R\$ 39.274 em 31/12/2020).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/09/2021	31/12/2020
Risco de Crédito tratamento mediante abordagem padronizada	986.309	921.934
Risco de crédito em sentido estrito	864.316	778.153
Risco de crédito de contraparte (CCR)	42.157	45.674
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	26.068	27.119
Do qual: mediante demais abordagens	16.089	18.555
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	7.604	5.960
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	5.700	4.897
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	92	623
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.346	716
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	1.600	1.506
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	63.494	84.405
Risco de mercado	22.373	27.481
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	27.966	34.351
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	15.281	22.362
Risco operacional	86.512	92.792
Total	1.095.194	1.042.207

III – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Mais detalhes sobre o Plano de Recuperação podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V – Razão de Alavancagem

A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO envia mensalmente ao BACEN a Razão de Alavancagem, cujo requerimento mínimo é de 3%.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	30/09/2021	31/12/2020
Investimentos Permanentes no Exterior	65.264	60.699
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(87.600)	(81.912)
Posição Cambial Líquida	(22.336)	(21.213)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, ao longo do ano de 2020 e 2021, pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

- Resolução CMN nº 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções CMN nº 4.791/20 e nº 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito;
- Resoluções CMN nº 4.803/20 e nº CMN 4.855/20 que estabelecem critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas e operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia;
- Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020;
- Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE);
- Resolução CMN nº 4.937/21 que regulamenta o Programa de Estímulo ao Crédito (PEC) estabelecido pela Medida Provisória nº 1.057/21, com condições semelhantes ao CGPE e prazo para contratação previsto até 31 de dezembro de 2021;
- Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21, que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios;
- Lei nº 14.042/20 que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquinhinha);
- Lei nº 14.148/21 que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), o qual objetiva criar condições para que o setor de eventos possa mitigar as perdas oriundas do estado de calamidade e o Programa de Garantia aos Setores Críticos (PGSC), garantir operações de crédito contratadas até 180 dias após a entrada em vigor da lei; e

- ix) Circular BACEN nº 3.990/20 e alterações realizadas pela Circular BACEN nº 3.992/20 que possibilita a realização de operações compromissadas em moeda estrangeira pelo BACEN.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- (a) aumento em 2020 e 2021 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em setembro de 2021 é de R\$ 23.326. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro;
- (b) com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em setembro de 2021 essa carteira é de R\$ 35,3 bilhões. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros;
- (c) redução de 2,6% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se alterou. Em setembro de 2021, 78,8% da carteira de operações de crédito geradas por meio dessas iniciativas estavam no prazo, 1,9% ainda estavam em período de carência, 6,6% estavam em atraso entre 15 e 90 dias e 12,6% estavam em atraso superior a 90 dias;
- (d) a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 46.501 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo em 2020, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em setembro de 2021, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO representava 234% ante 320% em dezembro de 2020. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 22,3% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises;
- (e) o componente de marcação a mercado da carteira de títulos e valores mobiliários foi de -0,5% no primeiro trimestre de 2020, sendo uma parte decorrente de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados no início da pandemia, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis. Nos períodos subsequentes as variações observadas no componente de marcação a mercado não necessariamente guardam relação com os efeitos da pandemia;
- (f) devido à pandemia da COVID-19, durante o ano de 2020, observou-se uma instabilidade no mercado de renda variável, ocasionando uma migração para instrumentos de renda fixa com liquidez. Este movimento resultou no aumento da carteira de Certificados de Depósito Bancário (CDB), entretanto, ao longo de 2021 observou-se uma variação na carteira, com movimentações não necessariamente relacionadas aos efeitos da pandemia. Com o intuito de mitigação do risco de liquidez do sistema, o BACEN disponibilizou em 2020 às instituições financeiras linhas de crédito por meio de operações compromissadas em moeda estrangeira e compra de letras financeiras com garantia, sendo contratadas operações no montante total de R\$ 30.547 durante o período de vigência destas linhas;
- (g) aumento no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido em 2020 em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período. A pandemia reduziu as projeções de lucro tributável, entretanto, não foi responsável pela geração de prejuízo fiscal e base negativa no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. No período, não houve impactos relevantes da pandemia no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO; e

- (h) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 309 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Em 2020, com objetivo de apoiar aqueles que eventualmente tenham despesas extras em razão da atual crise, antecipou-se integralmente o 13º salário. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Diretor Presidente comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o *home office*, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

Em 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO criou a iniciativa “Todos pela Saúde” a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

Em fevereiro de 2021, a iniciativa “Todos pela Saúde” foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. O Instituto Todos pela Saúde tem a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil. As atividades a serem desenvolvidas incluem tanto o financiamento à pesquisa como levantamentos genômicos (ou metagenômicos), além da formação de epidemiologistas de campo.

Em abril de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atuou junto com os concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contribuiu para a compra e destinação de cestas básicas.

e) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
Resultado não Recorrente Regulatório	(323)	(1.160)
Provisão para Reestruturação	(762)	-
Majoração da alíquota da contribuição social	532	-
Doação "Todos Pela Saúde"	-	(847)
Marcação a Mercado em Títulos de Garantia	-	(652)
Reclassificação - Investimento IRB	-	379
<i>Impairment</i> de Ágio e Ativos Intangíveis - Itaú CorpBanca	-	(19)
Outros	(93)	(21)

f) Evento subsequente

Itaú CorpBanca

Em Assembleia Extraordinária de acionistas do Itaú CorpBanca ocorrida em 13/07/2021, foi aprovado aumento de capital do Itaú CorpBanca no montante total de CLP 830 bilhões (aproximadamente USD 1.058 milhões / R\$ 5.598 milhões), mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, sendo que os atuais acionistas tiveram, do dia 04/10/2021 ao dia 02/11/2021 para exercer seu direito de preferência no primeiro "*período de opción preferente*" - "*POP*" (período de subscrição preferente). Existe a possibilidade de um segundo POP para subscrever as ações emitidas remanescentes.

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a setembro de 2021 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 03 de novembro de 2021

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES

Presidente

ALKIMAR RIBEIRO MOURA

Conselheiro

ARTEMIO BERTHOLINI

Conselheiro



ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 30/09/2021.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 03/11/2021 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador